



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Ciência da Informação  
Curso de Graduação em Biblioteconomia

# Análise comparativa de bibliotecas: Centro Educacional nº 07 e Biblioteca Pública de Ceilândia (2010)

CARMEM CORRÊA MIRANDA

ELISÂNGELA SILVA PEREIRA

**Brasília, DF  
Janeiro de 2011**

CARMEM CORRÊA MIRANDA  
ELISÂNGELA SILVA PEREIRA

# Análise comparativa de bibliotecas: Centro Educacional nº 07 e Biblioteca Pública de Ceilândia (2010)

Monografia apresentada à Faculdade de  
Ciência da Informação da Universidade de  
Brasília como requisito parcial para  
obtenção do grau de bacharel em  
Biblioteconomia.

Orientadora:  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Alice Guimarães Borges

**Brasília, DF  
Janeiro de 2011**

Miranda, Carmem Corrêa; Pereira, Elisângela Silva.

Análise comparativa de bibliotecas: Centro Educacional nº 07 e Biblioteca Pública de Ceilândia (2010) / Carmem Corrêa Miranda; Elisângela Silva Pereira. – Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2011.

125 f.; il., color.; 30 cm.

Monografia (Graduação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2011.

Possui gráficos, tabelas e referências

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Alice Guimarães Borges.

1. Biblioteca pública. 2. Biblioteca escolar. 3. Sociedade da Informação e do Conhecimento. 4. Competência informacional. 5. Ceilândia (DF).

I. Título

CDU: 027.4



**Título: Análise comparativa de bibliotecas: Centro Educacional nº 7 e Biblioteca Pública de Ceilândia 2010.**

**Alunas:** Carmem Corrêa Miranda e Elisângela Silva Pereira.

**Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.**

Brasília, 31 de janeiro de 2011.

**Maria Alice Guimarães Borges** – Orientadora

Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)  
Doutora em Ciência da Informação

**Sofia Galvão Baptista** – Membro

Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)  
Doutora em Ciência da Informação

**Dulce Maria Baptista** – Membro

Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)  
Doutora em Ciência da Informação

## Dedicatória

Dedico esta monografia ao meu melhor amigo, marido e companheiro  
Josué Barbosa de Oliveira, a pessoa que mais acreditou em mim,  
apoiando-me de todas as formas para superar tudo aquilo que me foi negado  
pelas circunstâncias da vida e pela falta de oportunidades.

Carmem Corrêa Miranda

Dedico esta monografia a minha mãe, Maria das Graças,  
por sempre incentivar seus filhos aos estudos.

Elisângela Silva Pereira

## Agradecimentos

### **Agradecemos:**

Primeiramente a Deus, pelo dom da vida;

Às nossas famílias, pelo incentivo diário;

À Ceilândia, onde tudo começou;

À UnB, por ter nos proporcionado um Ensino Superior de qualidade;

À professora Maria Alice Guimarães Borges, por seu carinho, orientação, dedicação, paciência e pela literatura emprestada;

À professora Sofia Galvão Baptista, por sua contribuição na etapa da análise comparativa, por ter em suas aulas de “Estudo de Usuários” nos despertado para o real significado deste trabalho e por aceitar o convite de compor a banca examinadora;

À professora Dulce Maria Baptista por ter aceitado o convite de fazer parte da banca examinadora.

À professora Elizângela Carrijo, que durante as aulas de Organização do Trabalho Intelectual colaborou na elucidação de várias dúvidas relacionadas à pesquisa científica;

À Samia Firmino Pinto, por ter contribuído na correção ortográfica deste trabalho e na elaboração de seu *Abstract*;

A Fábio Corrêa Miranda, pela sugestão do tema;

Aos funcionários da Biblioteca Pública de Ceilândia e do Centro Educacional 07, pela acolhida e pela colaboração na elaboração desta monografia;

A todos que responderam ao questionário, por ter tornado possível esse trabalho;

À Michele Costa, pela contribuição teórica;

À Nádia Galdino, por sua valiosa contribuição na análise dos dados;

À Emmannuela Caldas, Jacyara Queblas, Aline Daiane Silva e Vinícius Costa, por terem cooperado na etapa de aplicação dos questionários;

À Roberto Gomes Sousa, por ter colaborado nas idas e vindas à Biblioteca, em busca de referencial teórico;

A todos os que nos ajudaram nessa caminhada e que direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

*“Nós não somos o que gostaríamos de ser.  
Nós não somos o que ainda iremos ser.  
Mas, graças a Deus,  
Não somos mais quem nós éramos.”*

**Martin Luther King**

## Resumo

MIRANDA, Carmem Corrêa; PEREIRA, Elisângela Silva. **Análise comparativa de bibliotecas:** Centro Educacional nº 07 e Biblioteca Pública de Ceilândia (2010). Monografia para conclusão de curso de Biblioteconomia – Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2011.

Este documento apresenta resultados de uma análise comparativa entre as Bibliotecas Escolar Monteiro Lobato e a Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade. Analisa a importância da biblioteca pública como supridora da demanda devida à biblioteca escolar. Os dados da pesquisa, obtidos por questionário aplicado a uma amostra de 100 alunos cursando desde a 5ª série (6º ano) do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, e por entrevista com a equipe de direção da escola e com o funcionário responsável pela Biblioteca do Centro Educacional nº 07, mostram que apesar de haver diferenças na forma de avaliar essas duas instituições o uso de seus serviços pelos alunos acontece de forma homogênea, ou seja, não há diferenças significativas no uso das duas bibliotecas por parte dos alunos. Constatou-se que o grau de satisfação com relação aos serviços prestados se dá de forma mais positiva na biblioteca pública do que na biblioteca escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biblioteca pública. Biblioteca escolar. Sociedade da Informação e do Conhecimento. Competência informacional. Ceilândia (DF).

## **Abstract**

This document presents the results of a comparative analysis between Monteiro Lobato School Library and Carlos Drummond de Andrade Public Library. It analyzes the importance of the public library as a supplier of the school library's demand. A questionnaire has been applied to a sample of 100 students, from the 5th grade (6th year) of basic education to the 3th year of high school, and an interview has been carried out with the directorate and the library administrator of the Centro Educacional nº 07. Data from this survey show that the use of the library services by the students is similar although the way of evaluating the services was different, that is, there are no significant differences in the way the students use the libraries. It was found that the satisfaction degree concerning the library services is more positive to the public library than to the school library.

**KEYWORDS:** Public library. School library. Information and Knowledge Society. Information literacy. Ceilândia, DF

## Lista de tabelas

Tabela 1:	Universo de pesquisa dos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia .....	68
Tabela 2:	Amostra de pesquisa dos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia .....	69
Tabela 3:	Opinião dos usuários quanto aos aspectos das Bibliotecas.....	79

## Lista de figuras

Figura 1:	Comparação entre biblioteca pública e biblioteca escolar.....	41
Figura 2:	Mapa de localização de Ceilândia.....	42
Figura 3:	População urbana residente por sexo – Ceilândia (2004).....	43
Figura 4:	População urbana residente por faixa etária – Ceilândia (2004).....	43
Figura 5:	Educação – Matrícula geral por dependência administrativa e níveis de ensino – Ceilândia (2005) .....	44
Figura 6:	População urbana residente por grau de instrução – Ceilândia (2004).....	44
Figura 7:	População urbana residente, com 10 anos e mais de idade por atividade principal remunerada, segundo os setores – Ceilândia (2004).....	46
Figura 8:	Organograma da Secretaria de Estado e Educação do DF .....	48
Figura 9:	Estrutura organizacional da Secretaria de Estado e Cultura do DF .....	49
Figura 10:	Complexo do Centro Cultural de Ceilândia .....	51
Figura 11:	Recepção da BPC.....	55
Figura 12:	Salão de eventos e exposições da BPC .....	55
Figura 13:	Salão de leitura estudo e pesquisa da BPC .....	56
Figura 14:	Espaço de estudo individualizado da BPC.....	56
Figura 15:	Gibiteca e literatura infantil da BPC .....	56
Figura 16:	Telecentro comunitário da BPC .....	57
Figura 17:	Setor de atendimento ao usuário da BPC .....	57
Figura 18:	Setor de seleção e processamento técnico do acervo bibliográfico da BPC.....	58
Figura 19:	Setor de recuperação e restauração do acervo bibliográfico da BPC..	58
Figura 20:	Setor de planejamento de eventos, comunicação e produção visual/ projetos da BPC .....	59
Figura 21:	Sala multiuso da BPC .....	59

Figura 22:	Sala de Café Drummond da BPC .....	60
Figura 23:	Entrada do CEd 07 .....	61
Figura 24:	Biblioteca Escolar do CEd 07 .....	62
Figura 25:	Contexto da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade .....	65
Figura 26:	Contexto da Biblioteca Escolar Monteiro Lobato.....	66
Figura 27:	Diagrama do ambiente da pesquisa.....	67
Figura 28:	Sexo.....	72
Figura 29:	Idade .....	72
Figura 30:	Frequência da Biblioteca Escolar.....	73
Figura 31:	Frequência da Biblioteca Pública .....	73
Figura 32:	Tipo de serviço utilizado na Biblioteca Escolar .....	74
Figura 33:	Tipo de serviço utilizado na Biblioteca Pública.....	74
Figura 34:	Tipo de material utilizado na Biblioteca Escolar .....	75
Figura 35:	Tipo de material utilizado na Biblioteca Pública .....	75
Figura 36:	Satisfação em relação às necessidade de informação na Biblioteca Escolar .....	76
Figura 37:	Satisfação em relação às necessidade de informação na Biblioteca Pública .....	76
Figura 38:	Material trabalhado em sala de aula disponível na Biblioteca Escolar .	77
Figura 39:	Material trabalhado em sala de aula disponível na Biblioteca Pública .	78
Figura 40:	Motivo(s) para não frequentar a Biblioteca Escolar.....	79
Figura 41:	Motivo(s) para não frequentar a Biblioteca Pública.....	80

## Lista de siglas

APAB	Associação de Pais e Amigos as Biblioteca
AR-IX	Administração Regional de Ceilândia
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CEd 07	Centro Educacional 07 de Ceilândia
CEI	Campanha de Erradicação de Invasões
CEMI	Centro de Ensino Médio Integral à Educação Profissional
BPC	Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade
DF	Distrito Federal
DREC	Direção Regional de Ensino de Ceilândia
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPCL	Estrada Parque Ceilândia
EPTG	Estrada Parque Taguatinga
FAC	Fundo da Arte e da Cultura
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários
FNDE	Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação
GDF	Governo do Distrito Federal
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDAD	Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios
PPP	Projeto Político Pedagógico
RA	Região Administrativa
RA-IX	Região Administrativa de Ceilândia
SCDF	Secretaria de Estado e Cultura do Distrito Federal
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECT	Secretaria de Ciência e Tecnologia do DF
SEEDF	Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal
SESI	Serviço Social da Indústria
SIC	Sociedade da Informação e do Conhecimento
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação

## SUMÁRIO:

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	16
1.1	O problema da pesquisa .....	18
1.2	Objetivos .....	19
1.2.1	Objetivo geral .....	19
1.2.2	Objetivos específicos .....	19
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	20
2.1	A Sociedade da Informação e do Conhecimento (SIC).....	20
2.2	Competência informacional e a importância da biblioteca na Sociedade da Informação e do Conhecimento .....	22
2.3	Características da biblioteca pública .....	25
2.4	Características da biblioteca escolar.....	31
<b>3</b>	<b>ESTUDO DE CASO</b> .....	42
3.1	Ceilândia .....	42
3.1.1	Aspectos demográficos .....	43
3.1.2	Aspectos educacionais.....	44
3.1.3	Lazer e Cultura.....	45
3.1.4	Renda e economia .....	46
3.2	Secretaria de Estado e Educação e Secretaria de Estado e Cultura do DF .....	47
3.2.1	Secretaria de Estado e Educação do DF .....	47
3.2.2	Secretaria de Estado e Cultura do DF.....	48
3.3	Administração Regional de Ceilândia.....	50
3.3.1	Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários .....	50
3.4	Centro Cultural de Ceilândia e Biblioteca Pública de Ceilândia – Biblioteca Carlos Drummond de Andrade .....	51
3.5	Centro Educacional 07 de Ceilândia e Biblioteca Escolar Monteiro Lobato .....	61
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	65
4.1	Ambiente da pesquisa.....	65
4.2	Universo e amostra .....	68
4.3	Instrumentos de coleta de dados .....	68
4.4	Coleta de dados .....	69

<b>5</b>	<b>VARIÁVEIS, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	70
5.1	Variáveis e parâmetros .....	71
5.2	Análise dos dados .....	72
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	82
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	86
<b>VIII</b>	<b>APÊNDICES</b> .....	89
	<u>APÊNDICE A</u> – QUESTIONÁRIO (PRÉ-TESTE) .....	90
	<u>APÊNDICE B</u> – QUESTIONÁRIO .....	94
	<u>APÊNDICE C</u> – ENTREVISTA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR MONTEIRO LOBATO E PARA A EQUIPE DE DIREÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL 07 DE CEILÂNDIA .....	99
	<u>APÊNDICE D</u> – QUESTIONÁRIO: ANÁLISE DOS DADOS.....	101
<b>IX</b>	<b>ANEXOS</b> .....	110
	<u>ANEXO 1</u> – CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: ESTATÍSTICA MENSAL .....	111
	<u>ANEXO 2</u> – MAPA DE CEILÂNDIA .....	124

# 1 INTRODUÇÃO

A palavra biblioteca tem origem no termo grego *bibliothéke*, a partir do latim *bibliotheca*, cujas raízes são *biblion* que quer dizer livro e *théke* que significa qualquer estrutura que funcione como um invólucro protetor: cofre, estojo, caixa, estante e edifício (FONSECA, 1992 p. 60).

O dicionarista Aurélio (2001 p. 97) aponta as seguintes definições para a palavra biblioteca: 1. Coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres para estudo, leitura e consulta; 2. Edifício ou recinto onde ela se instala; 3. Móvel onde se guarda e/ou ordena livros.

Existem vários tipos de bibliotecas, que se distinguem pelos seus objetivos por suas funções, pelo seu tipo de acervo e dos serviços oferecidos à clientela a ser atingida (SILVA, 1996 p. 19).

A biblioteca pública é a base fundamental do sistema educacional e cultural e seu objetivo principal é melhorar a qualidade de vida da comunidade, sendo sua missão assistir aos usuários por meio de um acervo compatível com as necessidades da população (SUAIDEN, 1995 p. 19).

De acordo com a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB, 1985 p. 22) a biblioteca escolar é uma instituição do sistema social que organiza materiais bibliográficos, audiovisuais e outros meios, colocando-os à disposição de uma comunidade educacional. Constitui parte integral do sistema educativo, participando de seus objetivos, metas e fins.

Tavares (1973 p. 32) defende a ideia de que os governantes não deveriam construir prédios escolares sem instalações especiais para a biblioteca escolar, proporcionais à frequência dos alunos e, fossem além, não permitindo o funcionamento de escolas sem bibliotecas.

A biblioteca na escola é uma temática polêmica, uma vez que muitos ainda a caracterizam como um local de depósito de livros, subutilizado e

completamente dispensável. Embora as mudanças ocorridas na educação e a patente necessidade de uma célula viva que proporcione outras formas de educação, algo possível à biblioteca, esta sobrevive nas escolas brasileiras enfrentando problemas e dificuldades no decorrer das décadas. Felizmente é socorrida e defendida por pessoas que a concebem como um espaço onde o conhecimento pode ser realmente disseminado, dissecado, reproduzido, e enfim recriado (BARROS, 1998 p. 15).

Um dos motivos que faz com que os estudantes busquem as bibliotecas públicas como uma grande alternativa para a realização de seus trabalhos escolares é a falta de bibliotecas escolares e públicas (*sic*) (SUAIDEN, 1995 p. 47).

Ceilândia é a Região Administrativa com a maior população do Distrito Federal, porém, possui poucas bibliotecas públicas e escolares<sup>1</sup>. A Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade (BPC), é a maior Biblioteca Pública da cidade e atende a um diversificado número de usuários, em sua grande maioria membros da comunidade ceilandense, entre os quais, estão alunos do ensino fundamental e médio (AR-IX, 2010).

O presente trabalho teve a intenção de verificar se os alunos do ensino fundamental e médio do Centro Educacional 07 de Ceilândia (CEd 07) utilizam a biblioteca da sua própria instituição ou utilizam a Biblioteca Pública de Ceilândia – Biblioteca Carlos Drummond de Andrade – para estudar e realizar suas pesquisas. Caso este fato ocorra, identificar como esta supre suas necessidades informacionais.

O Centro Educacional 07 atende aos alunos da 5ª série (6º ano) do ensino fundamental até o 3º Ano do ensino médio. Para estudo desta realidade foi aplicado um questionário, composto por questões abertas e fechadas a 100 alunos, com uma média de 14 alunos por série. Junto à equipe da Direção e ao funcionário responsável pela Biblioteca foram realizadas entrevistas semi-estruturadas a fim de conhecer os aspectos da referida biblioteca escolar, uma vez que não existe documentação escrita sobre a mesma.

---

<sup>1</sup> Ver item 3.1.2 desta monografia.

O principal objetivo deste estudo é identificar a importância da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade como supridora de demanda da biblioteca escolar por parte de seus usuários. Deve verificar se esta instituição atende às necessidades informacionais de parte dos alunos do Centro Educacional 07, bem como o grau de satisfação destes usuários em relação à Biblioteca Pública e à Biblioteca Escolar. Procura também identificar a capacidade de suprimento de demanda da biblioteca pública no que se refere ao atendimento aos usuários da biblioteca escolar e explicar os fatores que ocasionam esta escolha.

No desenvolvimento do referencial teórico que trata da Sociedade da Informação e do Conhecimento, da competência informacional, da biblioteca pública e da biblioteca escolar foram utilizados livros, dissertações de mestrado em Ciência da Informação e Biblioteconomia e artigos científicos disponíveis em linha. Na parte que trata do Estudo de Caso foram consultados a cartilha para os funcionários da Biblioteca Carlos Drummond de Andrade, o Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional 07 e informações institucionais disponíveis em rede e no *site* da Administração de Ceilândia. Todos estes documentos referenciados estão dentro de um limite temporal de 1973 a 2010.

## **1.1 O problema da pesquisa**

A Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade, conhecida como Biblioteca Pública de Ceilândia, está instalada num prédio de 1.263 m<sup>2</sup>, com dois pavimentos, na EQNN 13 – Área Especial, Ceilândia Norte-DF. O local é de fácil acesso, e muito frequentado pela população ceilandense, principalmente por alunos de nível fundamental, médio e superior (Anexo 1), que a utilizam para suprir suas necessidades informacionais. Parte desses usuários são alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia, também localizado na EQNN 13 – Área Especial, Ceilândia Norte-DF.

Tendo em vista esta realidade, se realiza um estudo, cuja finalidade é aferir a real importância da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade como possível supridora da demanda da biblioteca escolar junto a grande parte de seus usuários, que a procuram com esta finalidade. De acordo com as observações e documentos de diversos autores há uma carência estrutural da biblioteca escolar, fazendo com que a biblioteca pública assuma o papel de colaboradora no processo de ensino-aprendizagem, principalmente na rede pública de ensino.

Deve ser investigado o motivo que leva parte dos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia a deixar de utilizar a Biblioteca da própria instituição, para utilizar a Biblioteca Pública de Ceilândia (Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade).

## **1.2           Objetivos**

### **1.2.1           Objetivo geral**

Analisar comparativamente o uso da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade e da Biblioteca Escolar Monteiro Lobato pelos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia.

### **1.2.2           Objetivos específicos**

- a) Identificar se os alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia utilizam a Biblioteca da própria instituição para estudo e realização de suas pesquisas escolares ou se utilizam a Biblioteca Pública de Ceilândia (Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade);
- b) Verificar se a Biblioteca Pública de Ceilândia supre as necessidades de informação dos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia;
- c) Verificar o papel sócio-educativo da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade no atendimento às necessidades informacionais dos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia;
- d) Identificar o grau de satisfação dos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia em relação à Biblioteca Pública de Ceilândia e em relação à Biblioteca Escolar do Centro Educacional 07 de Ceilândia.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Sociedade da Informação e do Conhecimento (SIC)**

A mais ampla revolução nos transportes não ocorreu nos sistemas convencionais, e sim, em uma modalidade bastante específica: o transporte da informação, sendo decorrência do desenvolvimento da telemática (integração da telecomunicação com informática). Atualmente, observa-se a transmissão de milhares de informações virtuais através dos diversos sistemas de telecomunicações. Neste contexto a Internet teve e continuará a ter papel essencial, como responsável pela movimentação de centenas de bilhões de dólares, facilitando, por exemplo, o transporte de informações entre os mercados financeiros globais, movimentando em linha, diariamente, cifras astronômicas nas transações virtuais de capital, tais como transferências, resgates e aplicações (COIMBRA e TIBÚRCIO, 1993 p. 323).

Na realidade, desde os primórdios da civilização, a informação já se constituía na matéria prima do processo de desenvolvimento do homem e das nações, contudo, hoje, mais do que nunca, a capacidade de obter informação e gerar conhecimento se constitui em um fator fundamental na sociedade contemporânea, onde informação é poder (Fundação Biblioteca Nacional (FBN), 2000 p. 17).

A Revolução da Informação pode ser considerada a maior de toda a história da humanidade, pela velocidade com que se processa e pela influência na vida das pessoas e do planeta. Observa-se que sem o uso das novas tecnologias será impossível enfrentar a dinâmica do mundo pós-moderno (SOUZA, 1998 p. 43).

Os computadores invadiram a vida cotidiana e mesmo não estando presentes em todas as residências do mundo, indiretamente atingem todas as pessoas, pois coletam, armazenam e divulgam informações de forma maciça e instantânea, ligando o mundo numa grande rede e estando presentes em diversos momentos do dia-a-dia. Como exemplo, no ato de usar o caixa eletrônico, o qual só

é possível mediante informações transmitidas a um computador central, que autoriza ou não a transação, ou mesmo em um supermercado, onde um terminal, no caixa, lê o código de barras do produto, informa o preço à máquina registradora, dá baixa no produto no estoque e encaminha essa informação ao departamento de compras, para sua reposição (ALABI *et al*, 2003 p. 87).

A nova dimensão de cidadania do século XXI está diretamente vinculada à “*cidadania digital*”. Esta se qualifica pelo acesso autônomo ao mundo virtual e a toda sua complexidade, assim como na participação na vida comunitária digital e no acesso ao comércio eletrônico em condições efetivas, com real poder de compra (TESTA, 2006 p. 68). Percebe-se que ter condições de obter informações e de ser socialmente desenvolvido está ligado diretamente à distribuição de renda e a capacidade de utilizar essas informações e não somente ao fato de obter tecnologia e aparelhos de comunicação.

Para ser competente em informação, uma pessoa deve ser capaz de reconhecer quando uma informação é necessária e deve ter habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação (TESTA, 2006).

A informação na rede apresenta duas possibilidades distintas: a oportunidade de democratização do acesso à informação ou o agravamento da exclusão social pela exclusão digital daqueles que não tem acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e aos conteúdos disponibilizados a partir delas (SILVEIRA, 2001).

Segundo SILVEIRA (2001 p. 8), importante parte da comunicação em nossa sociedade é mediada pelo computador. Este tornou-se um fundamental instrumento de socialização e comércio. Entretanto essa revolução da forma de comunicação e interação não ocorre da mesma forma para todo mundo, sendo explicitadas as suas implicações nas contradições sociais. O autor levanta que esse fenômeno pode aprofundar ainda mais o distanciamento daqueles que têm acesso e os que não têm.

O fenômeno da globalização está atrelado a um complexo sistema de comunicações bastante eficaz e barato existente na atualidade: o fax, a Internet, as ligações telefônicas e as transmissões de televisão feitas por satélites fazem parte do nosso cotidiano, interligando os mais distantes lugares do mundo (COIMBRA e TIBÚRCIO, 1993 p. 323).

Tais atividades, já corriqueiras para uma pequena parcela da população mundial, dependem de um complexo sistema de infra-estrutura que usa desde satélites artificiais de comunicação em órbita permanente até fios telefônicos e cabos de fibra ótica, os quais chegam a atravessar oceanos. Desta forma, aparelhos diversos, tais como computadores, telefones, televisores, entre outros, têm de estar ligados a uma ampla rede de serviços para que possam ser utilizados (ALABI *et al*, 2003 p. 87).

## **2.2 Competência informacional e a importância da biblioteca na Sociedade da Informação e do Conhecimento**

Nossa sociedade está cada vez mais marcada por mudanças e contradições, caracterizada, principalmente, por uma abundância informacional sem precedentes. Tal realidade exige indivíduos detentores de habilidades específicas para lidar com a informação e que estejam preparados para pensar de forma lógica e criativa, a solucionar problemas, a usar informações e comunicar-se efetivamente. Tal conjunto de habilidades está sendo chamado de “*competência informacional*”, cuja expressão é a tradução do termo *information literacy*, surgido nos Estados Unidos na década de 70. Foi utilizado originalmente para designar habilidades para lidar com a tecnologia da informação e atualmente designa de forma ampla, o conjunto de habilidades necessárias para localizar, interpretar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação, tanto em fontes impressas como em eletrônicas (CAMPELO, 2008 p. 9-10).

A palavra competência vem do latim *competentia*, a qual significa proporção, simetria (SARAIVA *apud* FARIAS, 2009 p. 4). Competência refere-se, portanto, à capacidade de compreender determinada situação e reagir adequadamente a ela, a fim de atuar da melhor maneira possível. Significa também a capacidade de mobilizar certo conjunto de recursos objetivando a realização de determinadas atividades (SARGIS *apud* FARIAS, 2009 p. 4). Um dos desafios da escola na SIC é o de educar as crianças para viverem e aprenderem em ambientes ricos em informação, porém, os professores não podem desempenhar estas tarefas sozinhos. Dentro desse contexto, o bibliotecário desempenha um papel fundamental, mas para isso não basta que este tenha uma formação acadêmica, ele precisa

refletir sobre suas atribuições, habilidade e competências. Walter e Baptista (2008 p. 95) chamam a atenção para o fato de que apesar de atuarem em uma área em que as tecnologias de informação e comunicação revolucionaram de forma profunda os fazeres bibliotecários, estes ainda desempenham tarefas como a de análise de informação de forma muito semelhante ao que faziam antes do advento da Internet, mesmo diante de todas as possibilidades existentes nas redes e nos bancos de dados locais e remotos.

Farias (2009 p. 6-9) enumera diversas dimensões de competências fundamentais que devem estar presentes em toda ação do bibliotecário escolar, porém elas devem estar presentes também na atuação do bibliotecário da biblioteca pública:

1. *Dimensão técnica*: O termo técnica reporta para realização de um ofício, ou seja, ao fato de se dominar com propriedade um campo específico de atuação. Para que a *práxis* bibliotecária seja competente, não é suficiente o domínio de alguns conhecimentos e os recursos de algumas “técnicas”, é imprescindível que a técnica vá ao encontro dos objetivos e finalidades da instituição, bem como se manifeste de forma sensível e criativa;
2. *Dimensão estética*: A sensibilidade está relacionada com o potencial criador e com a afetividade dos indivíduos, que se desenvolvem num contexto determinado, não se restringido, portanto, ao mundo da arte. Sendo o ser humano um animal simbólico, sua racionalidade não é algo isolado, mas estreitamente articulado a outras capacidades, a outros instrumentos que o possibilitam interferir na realidade e transformá-la. Como a sensibilidade e a imaginação são elementos constituintes da humanidade não podem ser desconsideradas quando se trata da sua realização. Pode-se, portanto, afirmar que toda ação do bibliotecário escolar envolve técnica e sensibilidade, às quais devem ser orientadas por um princípio ético e político;
3. *Dimensão ética e política*: Quando se fala na dimensão ética da competência escolar, esta refere-se a um trabalho de qualidade, compreendido com múltiplas significações, como verificados na moralidade, relativas ao bem comum. O espaço político é entendido como onde se transita poder e se configuram acordos, estabelecendo-se hierarquias e se assumindo compromissos. Pode-se afirmar que a dimensão política se articula intrinsecamente com a moral e com a

ética. Diante disso, cabe ao bibliotecário escolar a tarefa de contribuir para o desenvolvimento da dimensão política da competência, utilizando-se dos recursos disponíveis, analisando as situações de maneira crítica, consciente e comprometida com as necessidades concretas do contexto social mais amplo.

Cada vez mais crescem as diferenças sociais e econômicas entre os que possuem informação e aqueles que não possuem acesso a ela e a biblioteca. A biblioteca pública pode e deve atuar como instituição democrática por excelência dentro deste contexto, contribuindo para que esta situação não se acentue ainda mais e que a oportunidade de ingresso na SIC seja oferecida a todos (FBN, 2000 p. 17).

De acordo com Cunha e Cavalcanti (2008, p. 51-52) a biblioteca escolar é aquela ligada ao estabelecimento de ensino que é destinada aos alunos e professores, com acervos utilizados em sala de aula, servindo também como centro de recursos pedagógicos. Por outro lado, a biblioteca pública é definida como aquela que é posta à disposição da coletividade de certa região, sendo mantida principalmente por dotações governamentais.

Estes mesmos autores consideram a SIC como aquela em que as publicações e o trabalho nos escritórios usarão ao máximo os recursos de informática e das telecomunicações em suas atividades, podendo ser considerada a sociedade sem papel (CUNHA; CAVALCANTI, 2008 p. 347).

Levando em consideração os conceitos apresentados, pode-se dizer que a biblioteca tem a necessidade de se adaptar às mudanças ocorridas em função do surgimento da Sociedade da Informação. Deve ser capaz de utilizar novos processos e instrumentos tecnológicos e o profissional da informação deve estar inserido nesta nova sociedade. De acordo com Mueller (*apud* Borges, 2004) se num primeiro momento o bibliotecário tinha uma formação voltada para a preservação da cultura, ao apoio à educação, à pesquisa, ao planejamento e à administração, nesta nova sociedade o bibliotecário deve possuir a capacidade de “fundamentação, planejamento e gerência de sistemas de informação, processamento da informação, e tecnologia da informação”, sendo estas características fundamentais para o desenvolvimento das atividades de uma biblioteca adaptada a essa sociedade.

## 2.3 Características da biblioteca pública

O Manifesto “Biblioteca Escolar: a biblioteca escolar no ensino e aprendizagem para todos” [IFLA / UNESCO *School Library Manifesto: the school library in teaching for all*], publicado em 2000, conceitua a biblioteca pública como:

Uma Instituição que propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento, capaz de habilitar os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida desenvolvendo a imaginação, e preparando-os para viver como cidadãos responsáveis.

Apesar desse conceito já estabelecido, os especialistas na área definem a biblioteca pública de diversas maneiras, motivando assim múltiplos pontos de vista e novas interpretações.

A FBN (2000 p. 21) conceitua a biblioteca pública como sendo o centro local de informação, disponibilizando prontamente para os usuários todo tipo de conhecimento.

A definição de biblioteca pública relaciona-se diretamente com sua natureza administrativa e vincula-se ao poder público. Cunha e Cavalcanti (2008, p. 52) a definem como a biblioteca que “*é posta a disposição da coletividade, de uma região, município ou estado e que é financiada principalmente por dotações governamentais*”.

Ela deve, por essência, cumprir um papel social de formadora de cidadãos políticos conscientes a partir da disponibilização de instrumentos que suscitem essa realidade. Essas condições materiais, para a formação desse indivíduo devem ser de responsabilidade do Estado, que é a maior instância de poder reconhecida para tal fim.

De acordo com Antunes (1989 p. 7), a biblioteca pública é o centro de informações da comunidade, sendo sua função primordial informar. Constitui-se num espaço realmente público, ou seja, aberto a todos, onde se pode encontrar

informações básicas sobre serviços públicos, organização do governo, produtividade, fontes de emprego, entre outros.

A comunidade pode ser conceituada como sendo um grupamento dotado de certo grau de coesão social, sendo as bases da comunidade a localidade e a consciência de si mesma. Embora a comunidade ocupe sempre uma área territorial, isso não é o suficiente para se criar uma comunidade, pois esta é uma área de vida em comum (SUAIDEN, 1995 p 13).

Visto isso, ainda cabe à biblioteca pública a função de espaço para a integração social que permita o desenvolvimento e a manutenção de uma cultura local. A biblioteca pública deve atender a todos os segmentos da sociedade e ser capaz de intercambiar seus saberes dentro de sua localidade.

Silva (1996 p. 21-22) traz um pequeno histórico da biblioteca pública que nos ajuda a compreender melhor seu papel atual na sociedade. Segundo esta autora, como instituição secular, a biblioteca pública remonta ao ano de 1850, resultante de transformações sociais ocorridas a partir do desenvolvimento industrial e do crescimento urbano na Inglaterra. No final do século XIX, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, seu papel era o de educar as classes sociais mais baixas, preservando, porém, os valores sociais vigentes. Somente no início do século XX, seus objetivos passaram a evoluir gradualmente, contribuindo para aumentar a cultura geral. Após a década de 1950, a biblioteca percebeu que sua finalidade não deveria se restringir somente em preservar e tornar disponível seu acervo, mas estimular ativamente o uso deste.

Conforme Teixeira (1985 p. 12-13) a biblioteca pública é o principal meio de proporcionar a todos o livre acesso aos registros dos conhecimentos e das ideias das pessoas e às expressões de sua imaginação criadora, devendo ser de fácil acesso e ter suas portas abertas a todos os membros da comunidade, sem distinção de raça, cor, nacionalidade, idade, sexo, religião, língua, situação social ou nível de instrução, a fim de que todos utilizem seu espaço livremente e em igualdade de condições: *“O próprio nome ‘biblioteca pública’ pressupõe uma biblioteca aberta a todas as pessoas, sem nenhum tipo de discriminação”* (SUAIDEN, 1995 p. 62).

Para Suaiden (1995 p. 20) a biblioteca pública deve constituir-se, cada vez mais, em um centro convergente das aspirações comunitárias, procurando uma forte identificação com sua comunidade a fim de contribuir para a resolução dos problemas que são próprios à mesma comunidade. Desta maneira, *“qualquer que seja seu objetivo, seja economicamente rica ou pobre, rural ou urbana, a biblioteca pública terá de ser uma só em sua finalidade e em sua concepção, e tanto mais democrática quanto mais estenda seus serviços a todos seus potenciais usuários”*.

Dentro da biblioteca pública, todas as faixas etárias devem encontrar material adequado às suas necessidades. Suas coleções e serviços oferecidos devem incluir todos os tipos de suporte apropriados, bem como tecnologia moderna e materiais convencionais. Deve dispor também, de alta qualidade e adequação às necessidades e boas condições locais. Seu acervo deve refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, assim como a memória das conquistas e imaginação da humanidade (FBN, 2000 p. 21).

Segundo Suaiden (1995 p. 53-54) a utilização das bibliotecas está também relacionada a muitas outras atividades, uma vez que os usuários assíduos da biblioteca possuem uma variedade de interesse tão variado que as bibliotecas teriam dificuldade em definir suas necessidades. Ao oferecer diversos serviços, e sendo, por vezes, única na comunidade, ela vai mais além, estendendo sua ação a outros setores:

O serviço de informação à comunidade é o mais valioso instrumento de que dispõe a biblioteca pública para atender eficientemente a seus usuários, e pode chegar a ser, sem dúvida, o meio mais eficaz de atração e conquista de usuários, logrando assim seu principal objetivo: o serviço à comunidade (SUAIDEN, 1995 p. 80).

A maioria da população, no entanto, desconhece as atividades bibliotecárias e Suaiden (1995 p. 8) alerta para o fato de que desde a década de 50, nos Estados Unidos, na Inglaterra e em outros países, os estudos e pesquisas já apontavam para o baixo uso das bibliotecas públicas, a indiferença de grandes parcelas da população por esses depósitos de livros, sua permanente identificação com os valores e usos da classe média, e com o privilégio dado à cultura da elite, entre outros.

A bibliografia existente comprova que são os estudantes os grandes usuários das bibliotecas públicas. São as crianças que costumam ir às bibliotecas para fazer as tarefas escolares. Essas bibliotecas raramente são utilizadas pelos adultos. Isso é devido à falta de hábitos de leitura por parte da população adulta, ao que se juntam as más instalações, que não resultam nada atrativas, assim como a grande assistência de crianças às salas de leitura, que, invadindo aqueles espaços reservados aos maiores, produzem uma retração na população adulta. Por outra parte, a atenção que se oferece aos usuários é muito deficiente, devido a que os encarregados de propiciá-la não são pessoas mais qualificadas (SUAIDEN, 1995 p. 47).

Por sua vez Antunes (1989 p. 13) acredita que devido ao fato de serem poucas as escolas que possuem bibliotecas é muito importante que as bibliotecas públicas se encarreguem deste atendimento a todos os escolares que a procuram:

Como as bibliotecas escolares são raras, ela vai suprimindo essa falta, apoiando o processo de ensino formal. Para os que não frequentam mais a escola, é a oportunidade de informação permanente. É o lugar da informação viva onde o indivíduo pode refletir, discutir e mobilizar-se (...), exercitando a cidadania. É através da informação que as pessoas atingem níveis de conscientização capazes de levá-las a formar uma consciência crítica, condição básica para uma vida em uma sociedade democrática (ANTUNES, 1989 p. 7).

Este fenômeno de escolarização da biblioteca pública é observado por todo o país e, em grande parte, é resultado da falta de estrutura que as bibliotecas escolares têm para atender sua comunidade, como um reflexo de como a educação não é colocada como prioridade nas políticas públicas do país. Principalmente quando pensamos que é sua principal função a construção do conhecimento mais autônomo e menos mecanizado dos que aquele que uma sala de aula proporcionaria.

Sendo assim, a biblioteca pública acaba desenvolvendo uma atividade complementar à escola, estimulando e facilitando a leitura, constituindo-se num poderoso instrumento de educação não-formal, pois atende a todos sem distinção, oferecendo material para leitura através do livre acesso às suas dependências e ao material disponível, e pessoal qualificado para atender aos que precisam de ajuda (TEIXEIRA, 1985 p. 13).

De acordo com Silva (1996 p. 13) as pesquisas revelam que no Brasil as bibliotecas públicas são significativamente frequentadas por alunos de "1º e 2º

graus”<sup>2</sup>, uma vez que ainda é alto o índice de analfabetismo (*sic*). Para agravar ainda mais esse problema, os profissionais bibliotecários que atuam nessas bibliotecas, quase sempre não possuem o devido preparo:

O bibliotecário é um exímio conhecedor das técnicas de catalogação e classificação e do controle bibliográfico. Mas isso só não basta. O profissional de bibliotecas públicas deve ter como função, além de outras, preparar programas de educação para o uso da biblioteca juntamente com os professores e orientadores de escolas (SILVA, 1996 p. 14).

Uma das explicações para o fato das bibliotecas públicas serem tão frequentadas pelos estudantes de nível fundamental e médio talvez esteja no fato das bibliotecas escolares, em sua maioria, não serem capazes de suprir essa demanda.

Silva *apud* Sousa (1998 p. 25) acredita que a principal falha da biblioteca escolar se encontra na negação desta como suporte aos programas educativos:

Os dirigentes não têm conferido às bibliotecas escolares a importância que estas merecem; quando existem, em sua maioria, possuem espaços inadequados, seus acervos são pobres e desatualizados e seus serviços inacessíveis e sub-utilizados, além do que a “*Instituição Escolar*” não tem colocado a biblioteca nas suas práticas pedagógicas, os professores desconhecem a biblioteca como instrumento de apoio a suas aulas, estabelecendo um comportamento de estudo que impõe aos alunos a aversão à prática da leitura e, conseqüentemente, ao uso da biblioteca.

Uma vez que os estudantes constituem a maioria dos usuários que frequentam a biblioteca pública, esta deve ser orientada para o planejamento de serviços voltados, em grande parte, a esses usuários (SUAIDEN, 1995 p. 50).

Por outro lado, Silva (1996 p. 20) adverte que, devido à amplitude do conceito de biblioteca pública, verifica-se que a responsabilidade desta instituição é enorme, expondo-a sempre a correr o risco de não atender satisfatoriamente a todos que a ela recorrem. Deve-se, no entanto, considerar que a biblioteca pública está inserida em um sistema mais amplo e como tal reflete a situação político-econômico-social do país. Desta forma, sua atuação está atrelada ao modelo de desenvolvimento vigente no qual ela está inserida.

---

<sup>2</sup> A Nova LDB 9.394/96 (Lei Darcy Ribeiro) institui ensino fundamental e médio para os antigos 1º e 2º graus (Lei 5692/71).

As bibliotecas públicas e escolares têm natureza, características e objetivos diferenciados, o que não significa que não compartilhem de múltiplos aspectos comuns. O autor acredita que o desenvolvimento de serviços bibliotecários públicos e escolares é deficiente, o que leva geralmente a biblioteca pública a assumir a prestação de serviço aos escolares. Porém, as bibliotecas públicas, por sua natureza e funções, não dispõem de mecanismos que as coloquem em contato permanente com o sistema educativo nos níveis de estruturação e planejamento curricular e a nível de execução, de modo que possam inteirar-se de suas decisões, seus interesses, seus problemas. A pressão exercida por um grande número de escolares que não contam com serviços bibliotecários específicos para eles obriga as bibliotecas públicas a sacrificar o desenvolvimento de suas reais funções bem como o alcance de objetivos, relacionados com a comunidade (FEBAB, 1985 p. 73-74).

Saliba *et al* (*apud* Silva, 1996 p. 29) acreditam que os objetivos clássicos e universalmente estabelecidos para a biblioteca pública parecem ser abrangentes demais, completamente inadequados, quando deparados a uma realidade tão diferente de sua concretização:

Na realidade, as bibliotecas públicas têm sobrevivido sem rumo e sem objetivos claros, com suas funções sendo definidas a reboque das práticas técnicas e não com uma busca constante de satisfazer às necessidades expressas pela própria comunidade (BRINQUET *apud* SILVA, 1996 p. 29).

Finalmente Suaiden (1995 p. 99-100) enfatiza a importância do controle e avaliação dos serviços prestados pela biblioteca, como uma forma eficiente de se verificar a execução e o desenvolvimento das atividades. Segundo o autor, a revisão periódica dos dados estatísticos sobre o funcionamento dos serviços, obtidos através da aplicação de instrumentos de controle, possibilitará condições adequadas para planejar o futuro desenvolvimento dos serviços de acordo com a demanda da informação, as características da comunidade e os serviços disponíveis. Desta forma, faz-se necessário a atualização periódica do estudo da comunidade, a fim de adequar os seus serviços ao seu perfil. A biblioteca pública só logrará êxito na sua integração com a comunidade na medida em que utilizar metodologias adequadas para diagnosticar as necessidades de informação.

## 2.4 Características da biblioteca escolar

A biblioteca escolar é definida por Mary Peacock Douglas (*apud* Tavares, 1973 p. 13) como sendo uma instituição de serviço e ao mesmo tempo educativa:

- **Uma instituição de serviço:** suas funções são de apoio curriculares aos objetivos da escola, sem diferir dela, proporcionando material para todos os temas, bem como para todos os interesses dos professores e alunos. Sua utilidade aumenta à medida que esses aprendem a usá-la e a utilizar seus serviços com o fim de estudar, pesquisar e distrair-se. A biblioteca proporciona o acesso aos livros bem como a outros materiais que fazem parte do contexto escolar, enviando, sem restrições, materiais às aulas, aos laboratórios, às oficinas, às salas de estudo, ou onde quer que sejam utilizados. Entre todas as dependências da escola, é à biblioteca que recorrem os estudantes, professores, comissões, grupos e indivíduos com a finalidade de usarem livros, revistas, mapas, materiais audiovisuais, entre outros;
- **Uma instituição educativa:** sua função educativa é positiva e ativa, uma vez que seus materiais de consulta, índices, bibliografias e catálogos, devem estar de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) possibilitando aos alunos que explorem as fontes de investigação e do conhecimento, que de outra forma, seriam desconhecidos e esquecidos.

A biblioteca escolar, como o próprio nome designa, existe indubitavelmente pela existência da escola, e assim sendo, ela respira a escola, espelhando-a, e tornando-se, em essência, a extensão da própria escola (BARROS, 1998 p. 13).

De acordo com Teixeira (1985 p. 18-19), os objetivos específicos de uma biblioteca escolar são:

- a) atender a todos os alunos da escola e estar à disposição de todos;
- b) estimular o hábito da leitura;

- c) motivar o aluno para o uso da biblioteca;
- d) fornecer sob diversas formas e para qualquer assunto a documentação necessária e adaptada aos diferentes níveis de maturidade do aluno;
- e) colocar à disposição do aluno um acervo rico para satisfazer os gostos de cada estudante e encorajá-lo ao hábito da leitura;
- f) ajudar a desenvolver o currículo escolar;
- g) promover a integração aluno-professor-bibliotecário;
- h) selecionar com os professores a bibliografia a ser indicada na época dos trabalhos escolares;
- i) desenvolver o senso de responsabilidade, habituando o aluno a participar de um bem coletivo, a respeitar os direitos alheios e a aplicar princípios democráticos;
- j) estabelecer intercâmbio com outras bibliotecas da região para uma melhor utilização do acervo, mediante a troca de informações e o empréstimo entre bibliotecas;
- k) reunir os materiais e equipamentos educativos da escola num centro de multimeios;
- l) ensinar a cada aluno o que são os livros e bibliotecas, para que ele possa utilizar, com vantagem, do acervo posto à sua disposição, orientando-o na realização de suas pesquisas;
- m) preparar o usuário para a utilização, agora e em qualquer tempo, das bibliotecas escolares, públicas, especializadas ou universitárias.

A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (1985 p. 103-105) caracteriza quatro tipos de bibliotecas escolares:

- **Biblioteca central ou de núcleo:** é quando, por falta de condições ou recursos, os serviços bibliotecários para o atendimento a vários estabelecimentos educacionais são centralizados. Pode ser instalada em um estabelecimento de ensino, que ofereça o máximo de garantias de atendimento para a totalidade de alunos que utilizarão a biblioteca, ou em um local especialmente construído ou adaptado para seu funcionamento. Para o atingimento de seus objetivos, este tipo de biblioteca precisa incorporar a suas atividades, algumas outras, relacionadas com o estabelecimento de mecanismos mais adequados de comunicação com os usuários;

- **Bibliotecas ou serviços satélites:** são constituídos por coleções que prestam serviço de forma permanente a uma clientela escolar, porém dependentes de uma central ou núcleo. Como exemplo, pode-se citar as pequenas escolas rurais, em que um professor dá atendimento a uma ou mais séries do ensino fundamental;
- **Biblioteca de escola ou de base:** trata-se da biblioteca situada em um estabelecimento de ensino, dispondo de certos recursos próprios no que se refere a: espaço, recursos humanos e financeiros que lhe permitam oferecer um serviço de duas maneiras:
  - oferecendo em suas instalações os materiais e proporcionando situações especiais (quanto a tempo e espaço) favoráveis ao desenvolvimento da leitura, a comunicação e outras atividades relacionadas com o processo ensino-aprendizagem;
  - levando até as salas de aula os materiais e as orientações que contribuam para melhor desenvolvimento dos programas.
- **Biblioteca de sala de aula:** é uma pequena coleção básica de materiais educacionais, organizada em sala de aula, geralmente por carcer de local próprio, sob a administração e controle de um professor designado a desempenhar funções de biblioteca.

Teixeira (1985 p. 14) adverte que as bibliotecas escolares não devem deixar de garantir aos estudantes os recursos necessários à utilização do acervo de uma biblioteca, em proveito próprio, pelo simples fato de haver uma biblioteca pública que já faça isso, pois a prática mostra que quanto mais as bibliotecas escolares se desenvolvem mais as bibliotecas públicas são frequentadas de forma que essas duas instituições se completam e cada uma é indispensável ao público a que se destina. Portanto, para que haja um desempenho proveitoso, é necessário que bibliotecas públicas e escolares estejam em estreita ligação:

São as bibliotecas escolares que devem atuar como órgãos vivos e dinamizadores do estudo, atendendo às solicitações imediatas dos alunos nas pesquisas bibliográficas, na escolha adequada da leitura, ajudando na preparação dos resumos e anotações do assunto que estiverem estudando, no uso enfim de todos os recursos da biblioteca, capacitando a aluno a fazer suas próprias pesquisas com segurança e facilidade, para estarem aptos a no futuro organizar corretamente seus trabalhos curriculares, dentro dos métodos e exigências pedagógicamente mais modernos (TEIXEIRA, 1985 p. 17)

Segundo Fonseca (1983 p. 7-8), as bibliotecas escolares só têm a lucrar com um vigoroso sistema de bibliotecas públicas, porém são as bibliotecas escolares que proporcionam a base e os hábitos permanentes do uso de fontes de informação. É nas escolas que se encontra a maior concentração de alfabetizados, sendo ali e nos estabelecimentos vocacionais que a alfabetização pode ser completada:

Somente um bem organizado sistema de bibliotecas públicas é capaz de proporcionar o apoio de que necessitam as bibliotecas escolares. Não faltam, portanto, argumentos em favor da estreita integração dos sistemas de bibliotecas públicas e escolares (PENNA, FOSKETT e SEWELL *apud* FONSECA, 1983 p. 8).

Segundo a FEBAB (1985 p. 39) a biblioteca escolar é possivelmente a instituição que oferece facilidades mais adequadas para a formação de habilidades e aptidão na busca e uso da informação e talvez seja essa a função que mais a identifica em relação a outras categorias de bibliotecas.

Porém, Fonseca (1983 p. 15) sugeriu que o fato de ter-se criado no Brasil o mito de que mestres e doutores em Biblioteconomia são para bibliotecas especializadas, universitárias ou nacionais as públicas e escolares foram entregues aos bacharéis em Biblioteconomia, que se contentam com baixos salários e não buscam educação continuada. O autor observa, no entanto, que não existe nada mais caro do que um bibliotecário barato:

São evidentes as implicações biblioteconômicas contidas em tal proposta. A biblioteca escolar deve fornecer a infra-estrutura bibliográfica, iconográfica e fonográfica para um currículo centrado na busca de conhecimento e valores contidos nas obras-primas da Literatura, da Filosofia, do Teatro, da Pintura e da Música. E o simples bacharel em Biblioteconomia não tem nível suficiente para planejar, organizar, dirigir e atender leitores de uma biblioteca escolar. Lidar com crianças e jovens requer uma formação tão sofisticada quanto a que se exige dos que trabalham com os pesquisadores mais altamente diferenciados: uma formação em que a Psicologia, a Pedagogia e a Literatura são tão importantes quanto a Bibliografia, a Catalogação e a Classificação (FONSECA, 1983 p. 14).

A FEBAB (1985 p. 63-64), no entanto, nos lembra a evidência de que neste país não é possível contar com o profissional bibliotecário como seria desejável. Devido às características dos trabalhos desenvolvidos pela biblioteca escolar e, pelo fato de não existir, formalmente, curso de agente educador para

trabalhar na biblioteca escolar, os programas que se ocupam da implementação de serviços bibliotecários são geralmente desempenhados por um professor, capacitado na formação docente, mas sem capacitação complementar em biblioteconomia.

Diante da impossibilidade de se contar com profissionais bibliotecários, Tavares (1973 p. 34) recomenda que todo o pessoal da biblioteca deve ser cuidadosamente escolhido, tendo como características principais a competência para o trabalho, educação, habilidade no tratar, delicadeza (sobretudo àqueles que lidam diretamente com o público) e treinados com a consciência da responsabilidade de sua missão: *“O trabalho numa biblioteca é árduo e contínuo. Não pode tornar-se rotineiro: precisa renovar-se e atualizar-se. Há muito o que fazer e é preciso fazer-se com satisfação, sabendo da importância do que se faz.”*

De acordo com a FEBAB (1985 p. 155-157), o problema dos recursos humanos, é, possivelmente, o mais complexo no contexto dos que se relacionam com as bibliotecas escolares. O caráter interdisciplinar de um programa de bibliotecas escolares exige a dedicação de uma equipe de pessoas com diferentes modalidades de formação e a vinculação de profissionais em vários campos do conhecimento, da mesma forma que de técnicos e pessoas com diferentes profissões e experiências nas áreas:

- **Área de planejamento e administração:** é conveniente que tal nível de coordenação seja ocupado por pessoas com conhecimento em planejamento e administração, em geral, e educação, em particular, uma vez que o sistema de bibliotecas escolares requer o estabelecimento de objetivos, realização de diagnóstico das necessidades, estabelecimento de perfis, indicação de canais de operacionalização, fluxos, mecanismos de avaliação, elaboração de planos operativos, cronogramas, entre outros;
- **Área de biblioteconomia:** é indispensável que a pessoa que exerça tal nível tenha conhecimento de técnicas, fontes, procedimentos bibliográficos, planejamento e avaliação de serviços, elaboração de normas técnicas, análise da informação, técnicas documentárias, localização e uso de fontes bibliográficas;

- **Área de educação:** por se tratar de uma área bastante complexa, pode-se distinguir várias sub-áreas:
  - *Projeto e avaliação curricular:* é necessário a participação de pessoas com conhecimento neste campo, a fim de orientar as atividades relacionadas com a integração da biblioteca e o currículo. A participação na proposta de programas curriculares, a elaboração de materiais teóricos sobre o papel da biblioteca no processo ensino-aprendizagem, o projeto de programas de capacitação neste campo, a avaliação de materiais, são atividades que exigem este profissional;
  - *Programas de capacitação e treinamento de monitores e elaboração de materiais:* é conveniente que, para o desenvolvimento de tais atividades, se conte com a colaboração de funcionários com formação nesta área. Conhecimento em projeto instrucional, tecnologia educacional, dinâmica de grupo, teorias da aprendizagem são necessários para a realização das tarefas próprias da capacitação. Essas mesmas pessoas poderiam elaborar materiais voltados para a capacitação, ao mesmo tempo que satisfazem necessidades relacionadas com a avaliação de outros materiais e com a redação dos conteúdos de programas de capacitação, para a produção dos mesmos;
  - *Programas de leitura:* o caráter multidisciplinar desta atividade exige a colaboração de outras especialidades, tais como psicologia, sociologia e outros conhecimentos nesta atividade.
- **Área de comunicação:** é onde se localizam todas as atividades relacionadas com a divulgação por meio da capacitação, produção e avaliação de materiais audiovisuais, bem como a organização e planejamento de serviços dos centros de recursos educacionais. Dada a importância da pesquisa em cada uma destas áreas, é necessário considerar a incorporação de elementos de metodologia e técnicas para o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas.

Segundo Tavares (1973 p. 23-28) são três os fatores básicos para o funcionamento de uma biblioteca escolar:

- **Acervo:**

- Precisa ser atualizado e amplo, atendendo às necessidades e interesses dos escolares, respondendo aos objetivos da escola, de acordo com a indicação do professor e as necessidades do aluno;
- Deve ter preponderância de livros de consulta e informação, livros de estudo e ensino, livros didáticos adotados no colégio e todos os demais publicados que possam ser adquiridos e que atendam aos currículos escolares;
- Deve ter outros materiais que sirvam de informação e estudo, tais como recortes de jornais, mapas, cartazes, materiais audiovisuais, etc.;
- Os livros de referência são essenciais, tais como enciclopédias, dicionários, almanaques, entre outros;
- Não devem faltar livros lúdicos ou elucidativos que ensinam novidades de maneira informal, sob o aspecto recreativo;
- As biografias são imprescindíveis. Trazem diversas biografias resumidas, muito úteis para informação escolar e as biografias em narrativa mais longa e minuciosa, que agradam aos estudantes que querem conhecer melhor a vida de pessoas ilustres, seus heróis ou benfeitores.

- **Professor:**

- O professor utiliza a biblioteca para sua informação, esclarecimento e estudo. Conhecedor do valor e da utilidade da biblioteca, cabe justamente a ele a grande responsabilidade de fazer o aluno dela se utilizar;
- Incentivando o aluno ir à biblioteca para complementar o conteúdo recebido em aula, o professor possibilita ampla formação, melhor aprendizagem, maiores esclarecimentos e aperfeiçoamento;
- O professor poderá promover trabalhos de pesquisa para serem feitos em grupo, procurando desenvolver o estudo em equipe, utilizando biblioteca, observando a participação de todos que integram o grupo, evitando que as naturais lideranças de uns e o

comodismo de outros prejudiquem a finalidade desse tipo de atividade;

- Compete ainda ao professor sugerir ao bibliotecários os livros mais importantes, úteis e necessários aos seus alunos, dentro da sua especialidade, cooperando com o bibliotecário na aquisição, seleção de livros, redação dos resumos bibliográficos, enfim, sendo um elemento útil à biblioteca.

- **Bibliotecário:**

- Ser intermediário entre o livro e o leitor, pois graças ao seu trabalho a biblioteca pode existir, devendo ele estar preparado para atender às necessidades dos alunos, cuidando para que todo material posto à disposição do estudante seja atualizado e próprio, de acordo com os objetivos do curso que ele frequenta;
- Fornecer a informação rápida, encontrar o material adequado e ir ao encontro do que o aluno precisa e deseja;
- Atender ao programa escolar, num entrosamento constante com o professor de diversas classes, a fim de dispor do material, da bibliografia e da informação prontos para quando o aluno e o professor o solicitarem;
- Acompanhar a vida escolar no que se refere às atividades do ensino e às extra-escolares, comemorações, e outras, motivando-os com os variados recursos de sua biblioteca, conduzindo atividades diferenciadas como exposições, concursos, e outras;
- Fornecer bibliografias aos professores levantando os livros solicitados, além de orientar o professor a esclarecer a dúvida de seus alunos, tirando o máximo de proveito da biblioteca.

Sousa (1998 p. 26) defende que o simples fato de existir a biblioteca na escola não justifica sua utilização. É preciso que esta esteja preparada para atender às necessidades informacionais da comunidade, oportunizando o acesso ao mundo da escrita e da informação:

Fugindo às formas tradicionais, a biblioteca escolar deve abrir espaço a novas significações – apoiar o trabalho do professor na redistribuição do saber, oferecendo materiais complementares à efetivação da aprendizagem; criar programas de incentivo à leitura, ao estudo e à pesquisa; organizar, disseminar e transmitir informações seguras e atualizadas, promover o fazer cultural em consonância com a escola (SOUZA, 1998 p. 27).

Tavares (1973 p. 27-28) defende que a função do bibliotecário escolar é complexa e difícil, atuante e dinâmica. Por este motivo, ele precisa possuir qualidades e habilidades, além de um alto nível de formação técnica especializada.

Ele precisa ser agradável e gostar de servir; ter consciência de que precisa ser útil, pois do seu trabalho muito dependerá o resultado dos estudos de centenas de crianças; ser paciente e muito hábil. Ter entusiasmo pelo seu trabalho e consciência da responsabilidade de sua função.

Barros (1998 p. 22) lamenta para o fato de que na prática, o que ocorre é a existência de um grande duelo entre professores e bibliotecários, ambos delimitando seus espaços de atuação: de um lado os professores assumindo a regência da sala de aula, onde a função principal é a transmissão do conhecimento, na qual os professores estabelecem como e o que os alunos devem aprender; de outro lado, os bibliotecários assumindo a gerência da biblioteca, onde executam a coleta, o arranjo das coleções e o cuidado com os livros. O autor adverte que esse impasse entre professores e bibliotecários traz consequências negativas para o funcionamento da biblioteca e aos próprios alunos.

Sem a participação – ativa e constante – dos professores, a dinamização da biblioteca escolar dificilmente será viabilizada na prática. Isto porque são os professores os responsáveis pelo planejamento do ensino, o que, direta ou indiretamente, repercute na distribuição acadêmica dos alunos (SILVA *apud* BARROS, 1998 p. 23).

Sousa (1998 p. 30) ressalta o fato de grande parte dos bibliotecários que atendem nas bibliotecas escolares pouco fazerem para mudar a realidade existente nessas bibliotecas, acomodando-se ao sistema e quando não são os responsáveis, sendo cúmplices da situação. O autor defende a urgência de uma atuação mais participativa e ativa desses profissionais, a fim da biblioteca escolar conquistar seu espaço junto às escolas.

Barros (1998 p. 24) acredita que o trabalho conjunto entre bibliotecários e professores não é utópico ou impossível e a realização de atividades conjuntas entre estes profissionais possibilita a maior valorização da biblioteca escolar, bem como beneficia as disciplinas envolvidas nesta interação:

Os serviços bibliotecários educacionais têm como finalidade ser parte integrante do processo educativo e fator de renovação e estímulo da educação, colocando ao alcance do educando, do professor e dos membros da comunidade onde a escola está inserida, uma grande diversidade e riqueza de materiais educacionais apropriados, de equipamentos adequados e de serviços que facilitam a aprendizagem e favoreçam a formação integral do indivíduo, em todos os níveis.

Por isso, justificamos a necessidade de bibliotecários educacionais capazes de desenvolver atividades e tarefas bibliotecárias propensas a alcançar a finalidade dos serviços bibliotecários educacionais e os objetivos dos programas de estudo. Queremos com isto ressaltar que necessitamos de bibliotecários de qualidade, tanto pela sua formação, competência e eficácia de ação, como pela capacitação em técnicas bibliotecárias e métodos de ensino (OROPEZA *apud* FEBAB, 1985 p. 159).

Dessa forma, a biblioteca escolar deve cumprir sua principal função de servir de base aos objetivos da escola, ajudando o professor a ensinar, e o aluno a estudar. Complementando esta função, seu objetivo seria o de fornecer ao aluno por meio de livros e outros materiais, oportunidades de um estudo amplo e completo, bem como proporcionar-lhe meios de adquirir conhecimentos e informações atualizadas, através da pesquisa e estudo comparado das diversas áreas do currículo e de fornecer ao professor os recursos para integrar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, com atitudes positivas e habilidades de estudo, de consulta e de pesquisa (TAVARES, 1973 p. 14-15).

É apresentada, na Figura 1, uma comparação entre a biblioteca pública e a biblioteca escolar, a partir da revisão de literatura realizada:

<b>BIBLIOTECA PÚBLICA</b>	<b>BIBLIOTECA ESCOLAR</b>
É um centro de informação da comunidade (ANTUNES, 1989 p. 9).	Existe em função da existência da escola (BARROS, 1998 p. 13).
Constitui-se em um centro convergente de aspirações comunitárias se identificando fortemente com sua comunidade, a fim de contribuir para a resolução de problemas que são próprios à mesma comunidade (SUAIDEN, 1995 p. 20)	Serve de base aos objetivos da escola, ajudando o professor no processo de ensino-aprendizagem e ao aluno a estudar (TAVARES, 1973 p. 15).
Disponibiliza informações para usuários distintos das mais diversas áreas de conhecimento (FBN, 2000 p. 21).	Reúne materiais e equipamentos educativos de apoio aos parâmetros curriculares para auxiliar aos alunos e professores (TEIXEIRA, 1985 p. 18-19).
O acervo deve refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, assim como a memória das conquistas e imaginação da humanidade (FBN, 2000 p. 21).	Deve atuar como órgão vivo e dinamizador do estudo, atendendo às solicitações nas demais atividades imediatas dos alunos nas pesquisas bibliográficas escolares como na leitura, na preparação de resumos e anotações do assunto que estiverem estudando (TEIXEIRA, 1985 p. 17).

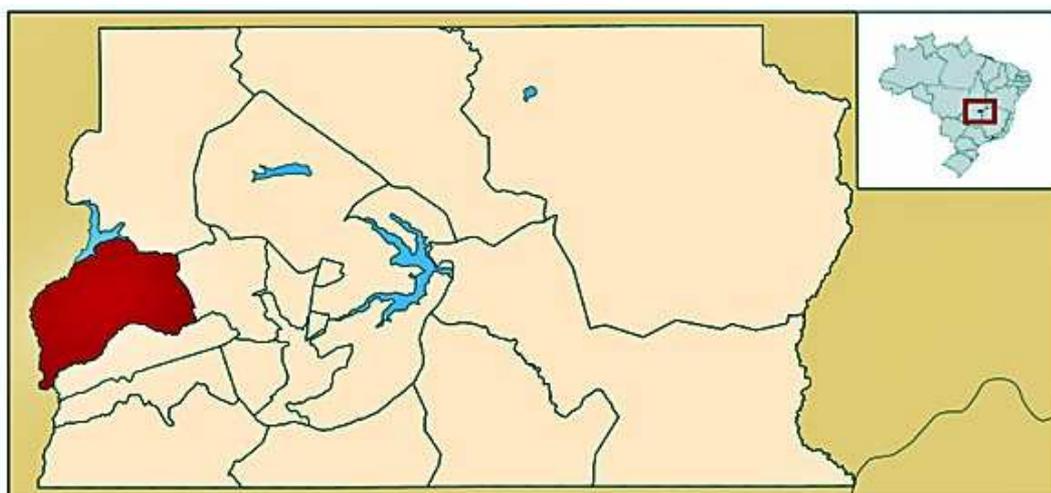
FONTE: Elaborado pelas autoras

Figura 1: Comparação entre biblioteca pública e biblioteca escolar

### 3 ESTUDO DE CASO

#### 3.1 Ceilândia

De acordo com informações colhidas no *site* da Administração Regional da Ceilândia (2010), Ceilândia é uma Região Administrativa (RA-IX) do Distrito Federal. É uma cidade-satélite situada a 26 quilômetros do Plano Piloto de Brasília (Figura 2), interligada a esta por meio da Estrada Parque Ceilândia (EPCL/DF-095) - popularmente conhecida como Via Estrutural, seguida pela BR-070, por meio da Estrada Parque Taguatinga (EPTG).



Fonte: Wikipédia, 2010

Figura 2: Mapa de localização de Ceilândia

É a Região Administrativa com a maior população do Distrito Federal e tem como cidades vizinhas: Taguatinga, Samambaia, Brazlândia e Entorno do DF, Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto.

Seu surgimento se deu a partir da Campanha de Erradicação de Invasões (CEI), realizada em 27 de março de 1971, pelo governo local, e hoje é subdividida em diversos bairros como: Ceilândia Centro, Ceilândia Sul, Ceilândia Norte (esses três primeiros, juntamente com parte da Guariroba, formavam o setor

tradicional, cujo projeto original era em formato de barril), Guariroba, P Sul, P Norte, Setor O, Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Setores de Indústria e de Materiais de Construção e parte do Incri (área rural da cidade). O Setor Privê, outro bairro da localidade, está em fase de legalização. Alguns condomínios próximos da região como Pôr do Sol, no P Sul, e Sol Nascente, no P Norte, encontram-se na mesma situação. Todos juntos formam uma das comunidades com maior concentração de costumes culturais nordestinos do Distrito Federal.

### 3.1.1 Aspectos demográficos

De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) realizada em 2004, a população urbana de Ceilândia é de 332.455 habitantes, o que corresponde a 18% da população total do DF.

Masculino		Feminino		Total	
Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
175.013	52,6	157.442	47,4	332.455	100,0

FONTE: SEPLAN/COODEPLAN – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2004

Figura 3: População urbana residente por sexo – Ceilândia (2004)

Faixa Etária	População	Percentual
Até 01 ano	9.986	3,0
02 a 04 anos	19.043	5,7
05 a 06 anos	12.642	3,8
07 a 09 anos	17.251	5,2
10 a 14 anos	26.757	8,0
15 a 18 anos	23.300	7,0
19 a 24 anos	49.291	14,8
25 a 29 anos	37.577	11,3
30 a 34 anos	30.214	9,1
35 a 49 anos	55.823	16,8
50 a 59 anos	28.326	8,5
60 anos ou mais	22.245	6,7
<b>Total</b>	<b>332.455</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SEPLAN/COODEPLAN – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2004

Figura 4: População urbana residente por faixa etária - Ceilândia (2004)

### 3.1.2 Aspectos educacionais

De acordo com o Anuário Estatístico do Distrito Federal (2006), Ceilândia conta com um total de 142 instituições educacionais, 89 da rede pública e 53 particulares, sendo a matrícula geral por dependência administrativa e distribuição por níveis de ensino demonstrados na Figura 5:

Níveis de Ensino	Total	Rede Pública Urbana	Rede Pública Rural	Rede Particular
Especial	1.284	1.040	4	240
Infantil	12.749	7.496	84	5.169
Fundamental	62.043	52.948	901	8.194
Médio	15.094	13.846	-	1.248
Educação de Jovens e Adultos	15.354	14.036	-	1.318
<b>Total</b>	<b>106.524</b>	<b>89.366</b>	<b>989</b>	<b>16169</b>

FONTE: Secretaria de Estado de Planejamento, Coordenação e Parcerias do Distrito Federal – Anuário Estatístico do Distrito Federal 2006.

Figura 5: Educação – Matrícula geral por dependência administrativa e níveis de ensino – Ceilândia (2005)

Sobre o grau de instrução da população ceilandense, tem-se os seguintes dados:

Grau de Instrução	População	Percentual
Analfabeto	10.852	3,3
Sabe Ler e Escrever	6.177	1,9
Alfabetização de Adultos	1.344	0,4
Pré-escolar	16.387	4,9
1º Grau Incompleto	113.432	34,1
1º Grau Completo	33.191	10,0
2º Grau Incompleto	26.630	8,0
2º Grau Completo	76.656	23,1
Superior Incompleto	14.307	4,3
Superior Completo	6.209	1,9
Mestrado	192	0,1
Doutorado	64	0,0
Menor de 7 anos fora da Escola	27.014	8,1
<b>Total</b>	<b>332.455</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SEPLAN/CODEPLAN – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2004

Figura 6: População urbana residente por grau de instrução – Ceilândia (2004)

Segundo o Anuário Estatístico do Distrito Federal (2006), Ceilândia conta com 85 bibliotecas escolares, totalizando um acervo de 141.800 livros e 60.010 usuários e 1 biblioteca pública mantida pelo Governo do Distrito Federal (GDF), totalizando um acervo de 42.000 livros e atendendo a cerca de 106.677 usuários.

### 3.1.3 Lazer e Cultura

Segundo informações do *site* da Administração Regional da Ceilândia (2010), a cidade conta com:

- 02 Ginásios poliesportivos com capacidade para 2.000 pessoas:  
Serviço Social da Indústria (SESI) – QNM 27 Módulo “B” A/E – Ceilândia Sul;  
Centro de Ensino Médio Integral à Educação Profissional (CEMI) – QNN 31 Lotes “I/J” – Ceilândia Norte;
- 43 Quadras poliesportivas;
- 14 Praças;
- 01 Biblioteca Pública: Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade;
- 01 Centro Cultural (QNN 13 Módulo “B” A/E – Ceilândia Norte);
- 01 Estádio de Futebol “Abadião”, com capacidade de 7.000 pessoas (QNN 14 A/E – Guariroba);
- 02 Clubes – Ceilandense e Flamengo Tiradentes:  
Clube Ceilandense - QNM 01 Conj. “A” Casa 15 – Ceilândia Norte;  
Flamengo Tiradentes – QNM 33 A/E “G” – Ceilândia Sul;
- 50 Campos de futebol *society*;
- 48 Campos de futebol amador;
- 01 Campo de futebol iluminado:  
Praça dos Eucaliptos – QNM 14 A/E – Ceilândia Norte;
- 01 Salão de Múltiplas Funções – Quarentão;
- Restaurante Comunitário – CNM 01 A/E – Ceilândia Centro;
- 01 Casa do Cantador (QNN 32 A/E – Ceilândia Sul);
- 01 Parque Ecológico e Vivencial, com 350 hectares e belíssimas cachoeiras:  
Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto – BR-070;
- 01 Sítio Arqueológico:  
Chácara Santa Terezinha n.º 112 – Setor “P” Sul;

- 02 Quadras Poliesportivas Cobertas:  
EQNO 18/19 A/E – Expansão do Setor “O”;  
QNM 13 A/E – Ceilândia Sul;
- 01 Ginásio Poliesportivo com capacidade para 900 pessoas (QNN 13 A/E – Ceilândia Norte).

### 3.1.4 Renda e economia

Com relação à distribuição de renda, os dados do PDAD (2004) revelam que a renda domiciliar de Ceilândia é em média de 4,7 salários mínimos. Sua renda per capita gira em torno de 1,2 salários mínimos. Esses mesmos dados indicam a seguinte distribuição de renda entre a população ceilandense:

- Até 2 salários mínimos: 34,1%;
- De 2 a 5 salários mínimos: 35,6%;
- De 5 a 10 salários mínimos: 20,2%;
- De 10 a 20 salários mínimos: 8,6%;
- Acima de 20 salários mínimos: 1,6%.

Em relação às atividades remuneradas e os setores de atividades da população, tem-se os seguintes dados:

Setor de Atividade	População	Percentual
Agropecuária	768	0,6
Construção Civil	6.145	4,6
Indústria	3.265	2,4
Comércio	37.416	27,8
Administração Pública Federal	4.673	3,5
Administração Pública GDF	15.075	11,2
Transporte	5.889	4,4
Comunicação	2.433	1,8
Educação	4.321	3,2
Saúde	3.137	2,3
Serviços Domésticos	9.762	7,3
Serviços em Geral	15.395	11,4
Outras Atividades	26.342	19,6
<b>Subtotal</b>	<b>134.621</b>	<b>100,0</b>
Desempregado	27.878	
Sem Ocupação Remunerada	111.032	
<b>Total Geral</b>	<b>273.530</b>	

FONTE: SEPLAN/CODEPLAN – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2004

Figura 7: População urbana residente, com 10 anos e mais de idade por atividade principal remunerada, segundo os setores – Ceilândia (2004)

## **3.2 Secretaria de Estado e Educação e Secretaria de Estado e Cultura do DF**

### **3.2.1 Secretaria de Estado e Educação do DF**

Essa Secretaria foi instituída pela Lei 4.545, de 10 de dezembro de 1964, a quem foi dada a responsabilidade de gerenciar a área referente ao ensino elementar, médio e supletivo, bem como as atividades culturais e de intercâmbio.

A Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal<sup>3</sup> (SEEDF) tem, atualmente, como missão atuar de forma eficiente e eficaz, oferecendo educação de qualidade a toda população do Distrito Federal, articulando ações que se consubstanciem na formação de um cidadão ético, crítico, com valores humanísticos e na construção de saberes voltados para o conhecimento técnico-científico, ecológico, cultural e artístico.

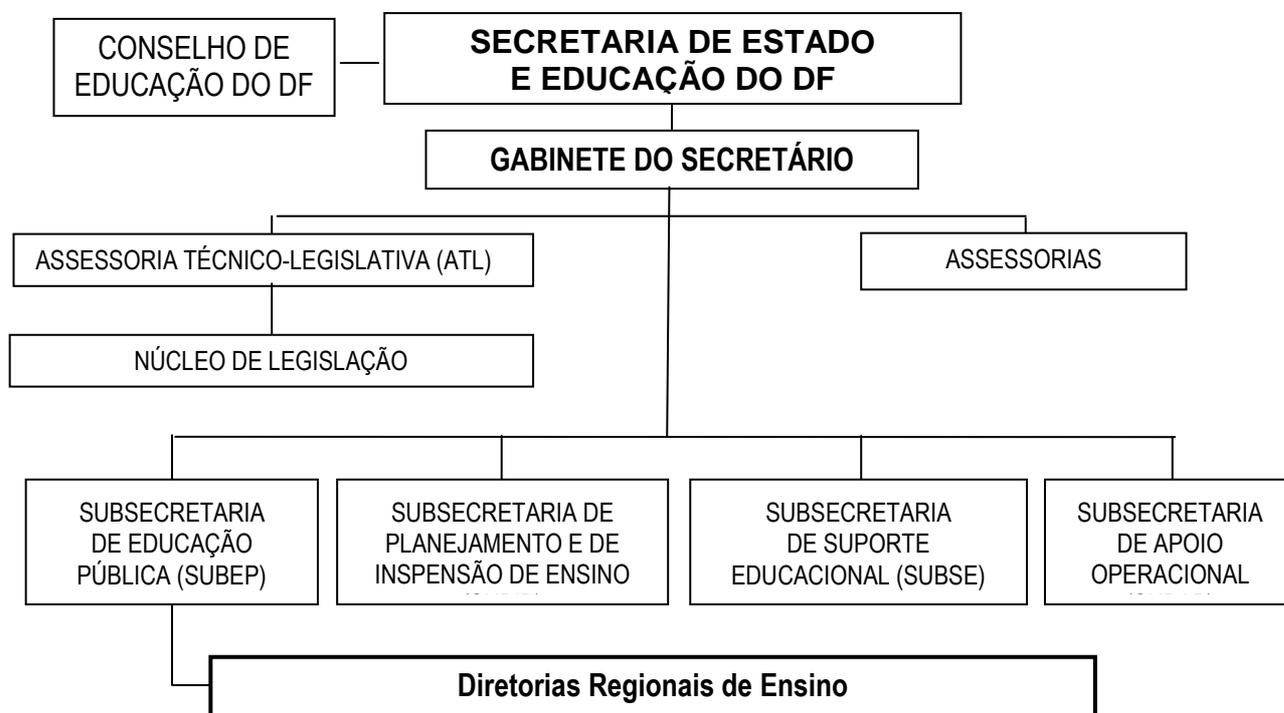
Seus princípios norteadores são:

- a educação é direito individual e dever social;
- educação é dever solidário;
- a escola deve ampliar suas fronteiras e diversificar seus procedimentos;
- a educação deve facilitar a preservação e proteção a valores e bens culturais;
- educar é respeitar a espontaneidade da manifestação cultural, com estímulo à participação, desta forma, o aluno é o centro de todo o esforço educacional;
- igualdade de oportunidades educacionais significando em condições iguais;
- na sua dimensão individual, a educação é um direito, no social, ela se torna um dever;
- não bastam metas quantitativas, é preciso perseguir e conquistar a qualidade.

---

<sup>3</sup> Dados colhidos do *site*: <http://www.se.df.gov.br/>

A estrutura atual da Secretaria de Estado e Educação do DF está representada no organograma da Figura 8



Adaptado de: <http://www.se.df.gov.br>

Figura 8: Organograma da Secretaria de Estado e Educação do DF

### 3.2.2 Secretaria de Estado e Cultura do DF

A Secretaria de Estado e Cultura do Distrito Federal (SCDF) é o órgão responsável pela articulação e coordenação da política cultural do Governo do Distrito Federal. Após uma ampla reforma administrativa, por meio do Decreto nº 20.264/99, absorveu a Fundação Cultural do DF, o que possibilitou a otimização dos recursos humanos e materiais.

A SCDF, órgão integrante da estrutura organizacional do Governo do Distrito Federal, foi reestruturada por meio do Decreto nº 21.675/2000<sup>4</sup>, e tem por competências básicas:

<sup>4</sup> Disponível no site: <http://www.tc.df.gov.br/silegisdocs/distrital/gdf/decretos/2000/dec-2000-21675-500.htm>

- criar, manter, preservar, estimular e apoiar direta e/ou indiretamente bibliotecas, centros de ação cultural, museus, arquivos, teatros, salas de espetáculos, orquestras, coros, cinemas e outros afins relacionados à área de cultura;
- formular e executar a política cultural do Distrito Federal;
- propiciar meios de acesso à cultura, através da manutenção dos bens, espaços e instituições culturais do Distrito Federal;
- incentivar a produção cultural do Distrito Federal, por meio do Fundo da Arte e da Cultura (FAC), bem como programas de valorização e profissionalização dos artistas e técnicos do Distrito Federal;
- promover e incentivar festivais, seminários, temporadas e programas de intercâmbio cultural, artístico e científico, bem como patrocinar eventos de cunho artístico e cultural da cidade e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno;
- programar, coordenar, organizar, executar e fiscalizar anualmente o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, direta ou indiretamente;
- adquirir, manter ou administrar teatros, cinemas, galerias, museus, bibliotecas, orquestras, salas de espetáculos e outros espaços de apresentações culturais.

A Secretaria de Cultura está estruturada conforme o organograma da

Figura 9:



Fonte: <http://www.se.df.gov.br>

Figura 9: Estrutura organizacional da Secretaria de Estado e Cultura do DF

### **3.3 Administração Regional de Ceilândia**

A Administração Regional de Ceilândia (AR-IX) é um órgão de direção e execução de atividades regionalizadas, vinculada à Subsecretaria de Coordenação das Administrações Regionais da Secretaria de Governo do Distrito Federal<sup>5</sup>.

#### **3.3.1 Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários**

A Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários é o órgão que orienta, coordena, controla, avalia e executa as atividades voltadas ao desenvolvimento cultural, social e desportivo da comunidade. Responsável pela promoção de eventos culturais, cursos e outras ações que fortaleçam a atividade cultural na cidade, bem como pela manutenção da Biblioteca Pública de Ceilândia Carlos Drummond de Andrade.

---

<sup>5</sup> Conforme estabelece a Lei nº 687, de 30 de março 1994, DODF de 02.04.1994, disponível em: [http://sileg.sga.df.gov.br/legislacao/Distrital/leisordi/LeiOrd1994/lei\\_ord\\_687\\_94.html](http://sileg.sga.df.gov.br/legislacao/Distrital/leisordi/LeiOrd1994/lei_ord_687_94.html)

### 3.4 Centro Cultural de Ceilândia e Biblioteca Pública de Ceilândia – Biblioteca Carlos Drummond de Andrade

De acordo com dados obtidos na Cartilha para funcionários da BPC (2007), o Centro Cultural de Ceilândia foi inaugurado em 20 de Setembro de 1999, tendo em suas instalações a Biblioteca Pública de Ceilândia Carlos Drummond de Andrade, a Diretoria de Cultura e o Conselho Tutelar de Ceilândia. Disponibiliza salas onde são realizadas oficinas de teatro, coral, capoeira, dança de rua (hip-hop) e pintura plástica (Figura 10).



Fonte: As autoras, 2010

Figura 10: Complexo do Centro Cultural de Ceilândia

FOTO: da esquerda para a direita: prédio da Biblioteca Pública de Ceilândia, prédio da Administração do Centro Cultural e estação metroviária Ceilândia Norte.

A Biblioteca Pública de Ceilândia foi inaugurada no dia 02 de Dezembro de 1993 ao lado da Administração Regional de Ceilândia, em um pequeno prédio de 200 m<sup>2</sup>, onde hoje funciona o auditório desta RA-IX, mediante parceria com a comunidade local.

Em abril de 1994, a Biblioteca foi aberta ao público. E ainda, no mês em curso, foi realizado o concurso para escolha do nome, com os alunos da Rede Pública de Ensino. A vencedora foi a aluna Jaqueline, da 4<sup>a</sup> série do ensino fundamental da Escola Classe 60 de Ceilândia, com o título “Biblioteca Pública de

Ceilândia – Carlos Drummond de Andrade”, coincidindo, assim, com a sugestão dos membros de grupos ligados à arte-cultura da cidade, baseados na referência feita pelo ilustre poeta à cidade de Ceilândia, no poema “Confronto”, publicado na revista “*Tempo e Esperança*”, em 1979, parte integrante da obra “Crônicas das favelas brasileiras”:

“... Qual delas falará primeiro? O que tem a dizer ou a esconder uma em face da outra? Que mágoas, que ressentimentos prestes a saltar da goela coletiva que não se exprimem? Por que Ceilândia fere o majestoso orgulho da flórea capital?” (FONTE: [http://www.ceilandia.com/?page\\_id=9](http://www.ceilandia.com/?page_id=9)).

No ano de 1997, após inúmeras reivindicações dos moradores, a obra do Centro Cultural de Ceilândia, abandonada desde 1986 foi retomada, sendo concluída e entregue à comunidade.

Em setembro de 1998, a Biblioteca Pública de Ceilândia foi remanejada para o Centro Cultural de Ceilândia, localizado à QNN 13 Área Especial Módulo "B", Ceilândia Norte-DF. Em 1998, com a inauguração da Estação Metroviária “Ceilândia Norte”, ao lado da BPC, tornou-se um ponto de fácil acesso e localização, tanto para os ceilandenses quanto para usuários de outras cidades satélites.

Anotações e documentos informais da instituição são subsídios para as diversas informações apresentadas:

- no ano de 2001, deu-se início o processo de informatização da Biblioteca: acervo bibliográfico e cadastro de usuários/carteirinha pelo Programa *Arches-Lib*, a partir da parceria estabelecida entre a Biblioteca Pública de Ceilândia e o Ministério da Educação/Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresa (SEBRAE), através do Curso de capacitação “Dinamização e Uso da Biblioteca Pública”, ministrado em 2 (duas) edições pela equipe de educadores da Biblioteca nos anos de 2000 e 2003;
- o processo de informatização foi concluído no ano de 2009 automatizando: empréstimo, renovação, devolução e reserva do acervo bibliográfico, após a aquisição de equipamentos complementares em 2008, pela Administração Regional de Ceilândia, no 15º aniversário da Biblioteca.

Segundo o *site* da AR-IX (2010), a Cartilha para funcionários da BPC e a entrevista com seus funcionários, a Biblioteca ocupa um prédio de dois pavimentos com 1.263 m<sup>2</sup>. Ela constitui uma instituição de utilidade Pública Cultural, regulamentada pelo convênio de Cooperação Técnica entre a Administração Regional de Ceilândia, a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal e a Secretaria de Estado e Cultura do Distrito Federal.

Seu principal objetivo é promover o desenvolvimento sócio-educativo-cultural da comunidade incentivando o consumo de bens culturais, mediante o acesso ao conhecimento e à informação.

A Biblioteca Pública de Ceilândia possui as seguintes características:

- é a maior Biblioteca Pública do Distrito Federal, sendo seu espaço físico um ponto de referência para todos os estudantes da Ceilândia;
- sua estrutura e acervo com cerca mais de 100 mil itens catalogados, totalmente informatizados e disponíveis para pesquisas e empréstimos para usuários da comunidade e para alunos do ensino fundamental, médio e superior, atendendo aproximadamente 200 usuários por dia;
- seu acervo é composto por livros didáticos, paradidáticos, obras de referência e periódicos: gibis, revistas e jornais. O jornal *Correio Braziliense* tem uma assinatura cedida pela Associação de Pais e Amigos da Biblioteca (APAB) e outra cedida por um usuário; o jornal *Folha de São Paulo* tem sua assinatura cedida por um usuário; o *Jornal de Brasília* e o jornal *Tribuna do Brasil* têm suas assinaturas cedidas pela AR-IX.

Sua equipe é formada por profissionais preparados para desenvolver atividades de coordenação e apoio, que vão desde a preparação técnica do livro, atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa, até o desenvolvimento de atividades de extensão e dinamização da Biblioteca. A Secretaria de Estado e Cultura do Distrito Federal oferece o suporte técnico, por meio dos bibliotecários, aos professores atuantes na Biblioteca e aos demais funcionários.

Por meio da entrevista, constatou-se que no ano de 2010 atuavam nessa instituição: 12 funcionários efetivos, todos com graduação em magistério (sendo 10 com pós-graduação), 20 com cargos comissionados (todos com o ensino médio completo), 04 vigilantes e 05 funcionários na função de serviços gerais da Biblioteca, totalizando 41 funcionários.

A Biblioteca conta com recursos advindos do GDF e de recursos da Associação de Pais e Amigos da Biblioteca. A associação foi criada com o objetivo de atender as necessidades da Biblioteca, no sentido de ampliar e atualizar o acervo, melhorar a estrutura e o mobiliário (pequenas reparações urgentes). Além disso, a Biblioteca conta com doações da comunidade e de órgãos públicos e/ou particulares, como os computadores que compõem o Telecentro Comunitário, todos doados pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do DF (SECT).

Os processos técnicos referentes à organização do acervo são divididos em três grandes áreas. A primeira área trata da coleta do acervo (identificação do material, seleção das doações, aquisição, intercâmbio e descarte), a segunda diz respeito ao processamento deste acervo (aplicação do código utilizado, geração de produtos específicos da Biblioteca) e a última trata da disseminação (empréstimo, serviços e produtos) que pode ser realizado para qualquer pessoa da comunidade desde que tenha cadastro.

Seu acervo é organizado de acordo com o código de Classificação Decimal de Dewey (CDD) de forma simplificada. Todas as estantes possuem identificação e numeração do acervo que contêm.

Não há nenhum bibliotecário permanente. Todos os funcionários efetivos conveniados tiveram de fazer um curso técnico na área de Biblioteconomia, oferecido pela Secretaria da Cultura e pela Escola de Governo, para que pudessem ter os conhecimentos básicos e atuarem na Biblioteca.

A Biblioteca Pública de Ceilândia Carlos Drummond de Andrade é composta pelos seguintes setores:

- **Recepção:** controle da entrada e saída de usuário, acervo, patrimônio e fornecimento de informações gerais (Figura 11);



Fonte: As autoras (2010)

Figura 11: Recepção da BPC

- **Saguão de eventos e exposições:** espaço destinado às atividades culturais (Figura 12);



Fonte: <http://www.ceilandia.df.gov.br>

Figura 12: Salão de eventos e exposições da BPC

- **Salão de leitura estudo e exposições:** espaço com acervo disponível destinado às atividades de leitura, estudo e realização de pesquisas, e ainda, fornece informações e orientações (Figura 13);



Fonte: As autoras (2010)

Figura 13: Salão de leitura estudo e pesquisa da BPC

- **Estudo individualizado:** espaço livre de movimentação e ruído, mobiliado com mesas e cabines individuais (Figura 14);



Fonte: As autoras (2010)

Figura 14: Espaço de estudo individualizado da BPC

- **Gibiteca e literatura infantil:** espaço reservado à leitura de gibis e histórias infantis (Figura 15);



Fonte: As autoras (2010)

Figura 15: Gibiteca e literatura infantil da BPC

- **Telecentro comunitário:** espaço com o objetivo de disponibilizar equipamentos de informática com acesso gratuito à Internet, com acompanhamento e orientação de monitores (Figura 16);



Fonte: As autoras (2010)

Figura 16: Telecentro comunitário da BPC

- **Setor de atendimento ao usuário:** controle do empréstimo, devolução e reserva de livros, cadastro de usuários e orientação à pesquisa (Figura 17);



Fonte: As autoras (2010)

Figura 17: Setor de atendimento ao usuário da BPC

- **Setor de seleção e processamento técnico do acervo bibliográfico:** seleciona, prepara e processa os livros/periódicos adquiridos e recebidos por meio de doações e/ou aquisições (Figura 18);



Fonte: <http://www.ceilandia.df.gov.br>

Figura 18: Setor de seleção e processamento técnico do acervo bibliográfico da BPC

- **Setor de recuperação e restauração do acervo bibliográfico:** tem como função recuperar e restaurar livros/periódicos deteriorados. Atualmente está desativada (Figura 19);



Fonte: <http://www.ceilandia.df.gov.br>

Figura 19: Setor de recuperação e restauração do acervo bibliográfico da BPC

- **Setor de planejamento de eventos, comunicação e produção visual/projetos:** viabiliza e auxilia na elaboração, organização e execução de projetos e eventos sócio-educativo-culturais e produz todo material audiovisual (Figura 20).



Fonte: <http://www.ceilandia.df.gov.br>

Figura 20: Setor de planejamento de eventos, comunicação e produção visual/projetos da BPC

- **Sala multiuso:** onde são desenvolvidas oficinas, reuniões e estudos em grupo pelos usuários. Seu uso deve ser agendado previamente (Figura 21);



Fonte: As autoras (2010)

Figura 21: Sala multiuso da BPC

- **Sala de Café Drummond:** onde os alunos podem realizar lanches rápidos. Dispõem de mesa, cadeiras e um microondas (Figura 22).



Fonte: As autoras (2010)

Figura 22: Sala de Café Drummond da BPC

Ao entrar na Biblioteca, os alunos devem anotar o nome e o grau de escolaridade. Este levantamento estatístico dos usuários aponta que em sua maioria são os estudantes do ensino médio e superior, seguidos por alunos do ensino fundamental, e em menor número, estudantes de pós graduação (Anexo 1). Os concurseiros e vestibulandos dispõem de acervo especializado, e contam com espaço amplo para estudar.

### 3.5 Centro Educacional 07 de Ceilândia e Biblioteca Escolar Monteiro Lobato

O Centro Educacional 07 de Ceilândia (Figura 23), localizado à QNN 13 Área Especial “A” Ceilândia Norte-DF, é uma escola pertencente à rede pública da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. Segundo informações do Projeto Político Pedagógico (PPP, 2010) deste centro, conta com 2350 alunos que são, na sua maioria, advindos da própria cidade, residindo nas quadras próximas à escola. Esse Centro Educacional atende alunos da 5ª série (6º ano) do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio no turno diurno, e turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno, que não estão incluídos nesta pesquisa<sup>6</sup>. Conta com uma área de 61.943,32 m<sup>2</sup>, sendo 4.202,29 m<sup>2</sup> de área construída.



Fonte: As autoras (2010)

Figura 23: Entrada do CEd 07

Este centro possui 37 salas de aula, 3 laboratórios (Química, Física e Biologia), sala de xadrez, 2 laboratórios de informática, academia de ginástica, biblioteca, cantina, auditório, estúdio, teatro de arena e quadras poliesportivas.

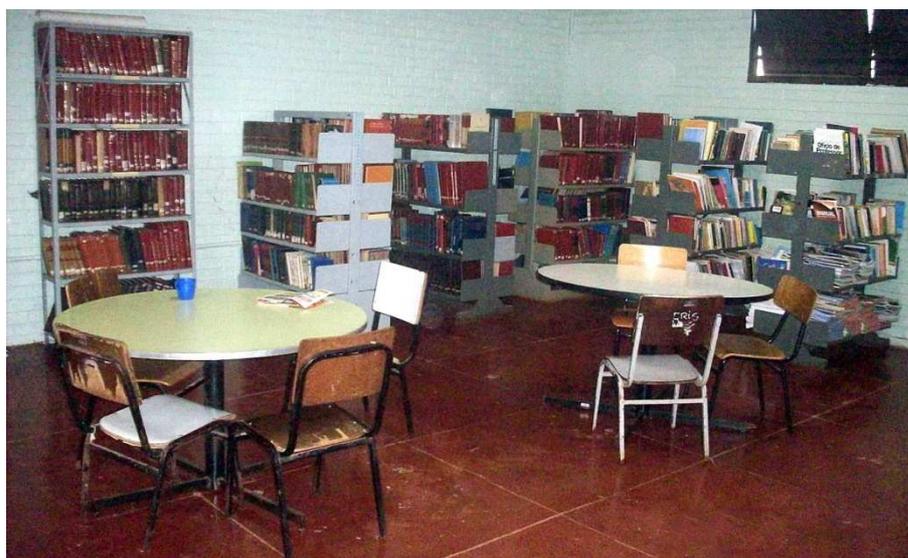
---

<sup>6</sup> Devido ao fato de no período noturno a Biblioteca Escolar do CEd 07 não funcionar de maneira regular como no período diurno, o que afetaria o resultado da pesquisa.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do CEd 07 (1010 p. 5-6), as turmas foram assim organizadas:

- **Matutino:** dezenove turmas de ensino médio, três turmas de correção de fluxo do ensino fundamental, uma turma de correção de fluxo de ensino médio com previsão de conclusão em dezembro de 2010, quatro turmas de correção de fluxo de ensino médio com conclusão em 2010 e duas turmas de ensino especial: alfabetização, uma com alunas com deficiência auditiva e outra de classe diversificada. Possui ainda sala de atendimento especializado, totalizando trinta turmas;
- **Vespertino:** oito turmas de 6º ano do ensino fundamental de 9 anos, dezenove turmas do ensino fundamental de 8 anos, duas turmas de ensino especial – alfabetização classe diversificada, e ainda sala de atendimento especializado, totalizando trinta turmas;
- **Noturno:** doze turmas de Educação de Jovens e Adultos terceiro segmento.

A Biblioteca se chama Biblioteca Monteiro Lobato (Figura 24) e está localizada dentro da própria instituição, numa sala de 120 m<sup>2</sup>, funcionando de 7:30 às 12:00 horas (matutino) e 14:00 às 21:00 (vespertino e noturno). No período do intervalo a Biblioteca não funciona. Conta com seis funcionários, sendo dois a cada turno (manhã, tarde e noite). Todos os seis funcionários são professores readaptados. Não há bibliotecários.



Fonte: As autoras (2010)

Figura 24: Biblioteca Escolar do CEd 07

Não existe documentação em que constem os dados históricos da Biblioteca Escolar do CEd 07. Ao que tudo indica sua criação e trajetória está atrelada à história da própria escola. De acordo com o PPP do CEd 07 (2010 p. 7-8) essa instituição de ensino foi inaugurada em 17 de abril de 1974. Em 11 de junho de 1974 por meio da Instrução Nº 07/74 foi denominada Centro de Ensino 03 de Ceilândia. Em 21 de maio de 1980, a Resolução 334/1980, renomeou esta instituição para Centro Educacional 07 de Ceilândia, nome que tem até os dias atuais.

Segundo este mesmo documento, a escola foi criada com a finalidade de atender a demanda de crianças e adolescentes que vieram com seus pais imigrados do Nordeste, Centro Oeste e Sudeste, e as que eram oriundas de invasões do Distrito Federal. Em 12 de março de 1985, o então Governador José Ornellas de Sousa Filho e a Secretária de Educação Eurides Brito entregaram a comunidade a ampliação de mais um bloco, com oito salas de aula e dois banheiros para os alunos, e desde então a instituição tem passado por pequenas reformas, como melhorias dos banheiros, bebedouros, quadra poliesportiva, salas de aula e de coordenação, estacionamento, jardim, entre outros.

De acordo com os responsáveis, a Biblioteca Monteiro Lobato tem por objetivo estimular e orientar os alunos nas várias áreas de pesquisa e leitura, a fim de que nelas encontrem informações e satisfação na leitura; orientar no uso adequado do acervo da Biblioteca e cooperar para satisfazer as necessidades dos alunos e professores. Seu público alvo consiste em alunos, professores e funcionários da própria instituição.

Seu acervo é composto por alguns milhares de livros, que em sua maioria advém da própria Direção Regional de Ensino de Ceilândia (DREC) ou são doados pela Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os demais são comprados em feiras de livros e livrarias com recursos próprios da escola, ou doados pelos professores.

No início do ano letivo, a Biblioteca tem a função de registrar e distribuir os livros didáticos a todos os alunos e professores da instituição.

Ao receber os livros, todos são registrados em um livro de Ata, de acordo com a ordem de chegada. A numeração se inicia pelo número 1. Cada livro recebe um carimbo na contracapa, onde são anotados o número de registro do livro e a data de recebimento, e a página 20 também é carimbada, por segurança.

Nas estantes, os livros estão separados de acordo com as disciplinas e conteúdos curriculares. Não há separação por séries, somente em algumas estantes há separação entre livros de ensino fundamental e os de ensino médio, como Ciências e Biologia, por exemplo.

Não há intercâmbio entre a Biblioteca do CEd 07 e outras bibliotecas. Os livros didáticos, quando antigos, são descartados para reciclagem. Os livros de literatura, dificilmente são descartados, salvo quando estão em péssimas condições de uso.

Os usuários da Biblioteca geralmente procuram sozinhos pelo material desejado, porém, quando necessário, são auxiliados nesta tarefa.

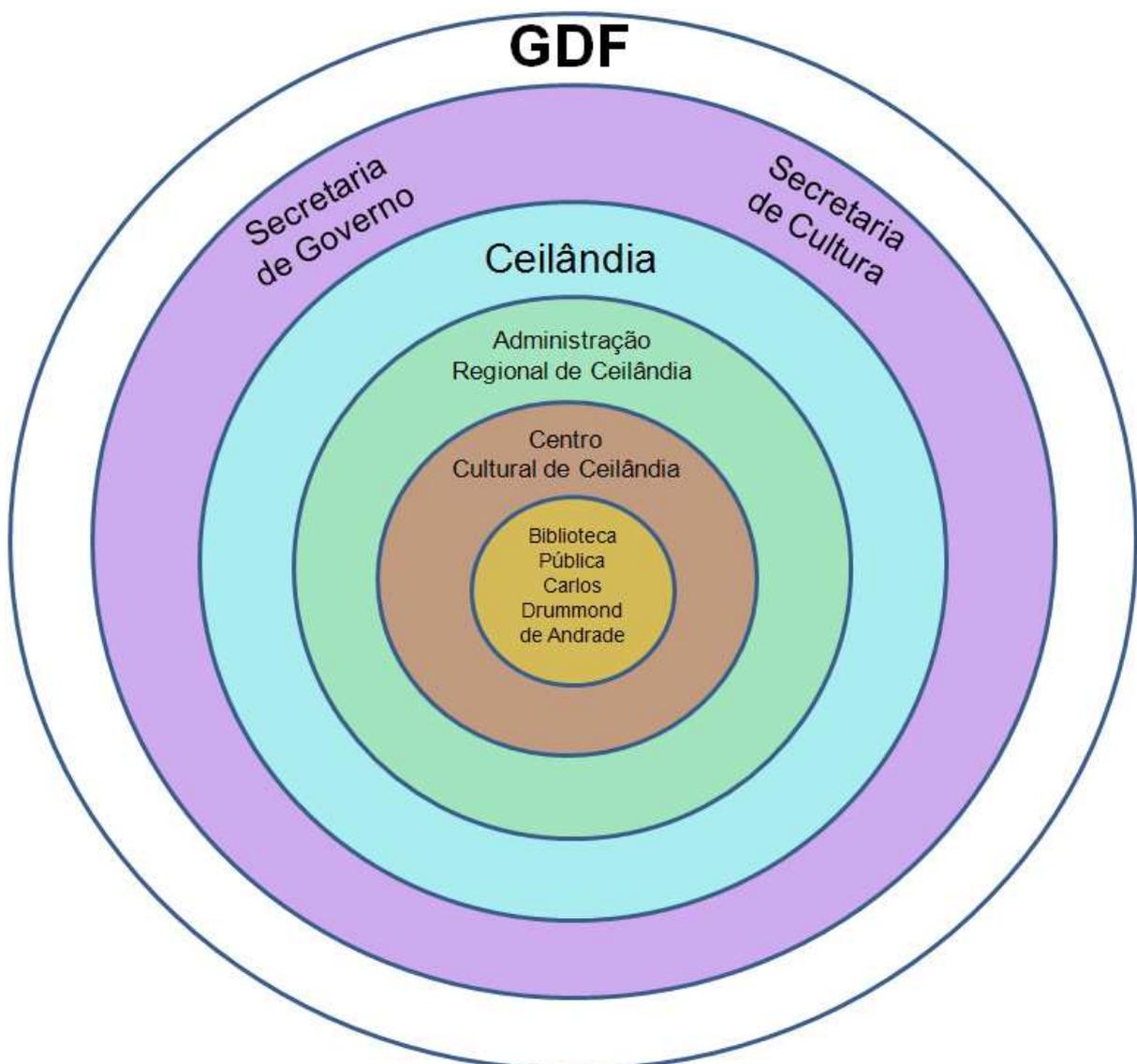
Existe um projeto realizado em parceria com os professores para incentivo à leitura e à pesquisa. O projeto se chama “Copa Científica” e propõe trabalhos orientados, cumprimento de carga horária de estudo na Biblioteca da escola tendo como recompensa menção parcial nas disciplinas.

Muitos alunos do CEd 07, além de utilizarem a Biblioteca da Escola, são usuários da Biblioteca Pública de Ceilândia Carlos Drummond de Andrade, sendo inclusive o tema de pesquisa desta monografia.

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 Ambiente da pesquisa

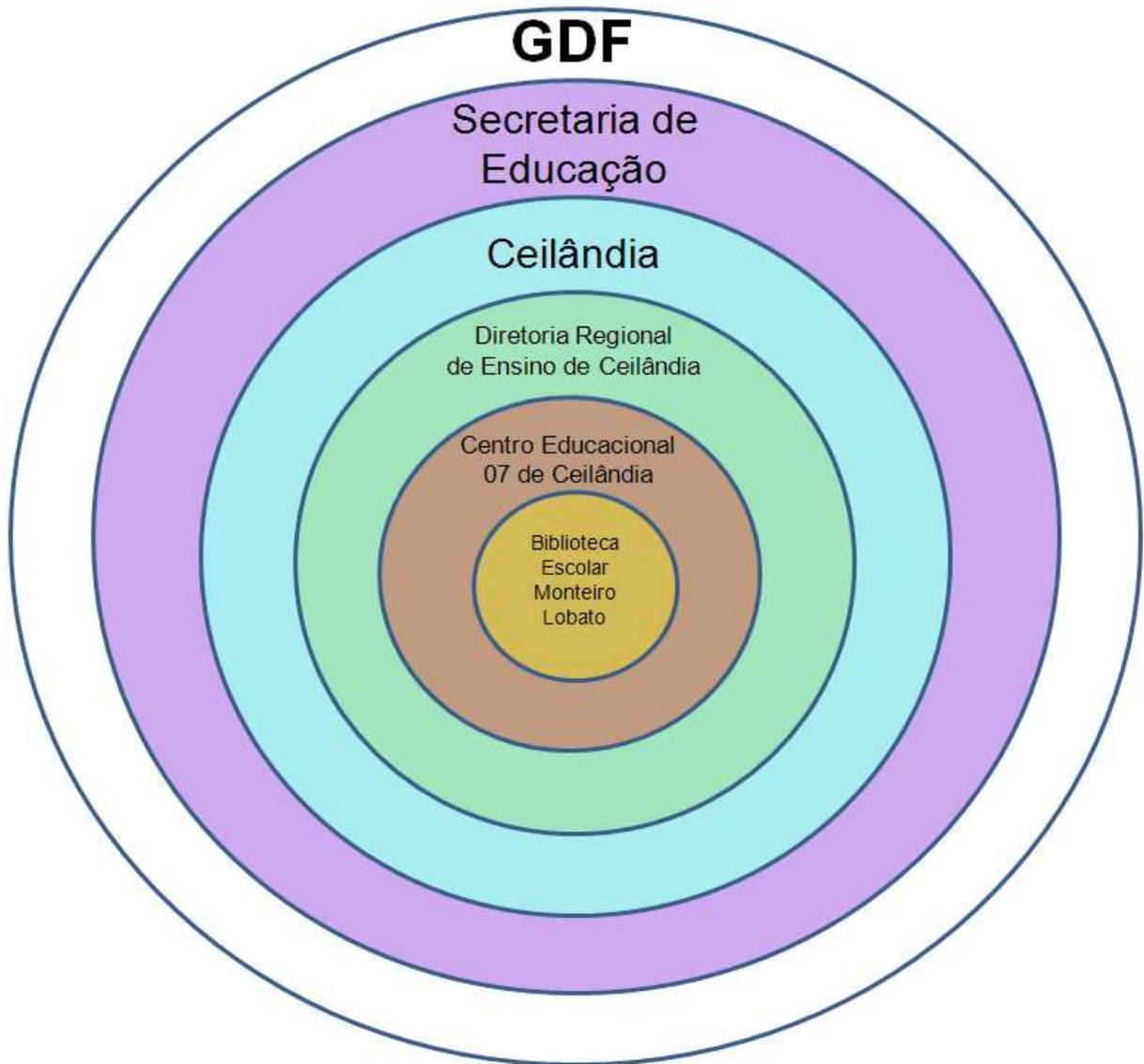
A Biblioteca Pública de Ceilândia está vinculada a Administração Regional de Ceilândia, tendo convênio com as Secretarias de Estado e Educação e de Cultura do Governo do Distrito Federal. Esta Biblioteca faz parte do Centro Cultural de Ceilândia, conforme diagrama apresentado na Figura 25:



FONTE: Elaborado pelas autoras

Figura 25: Contexto da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade

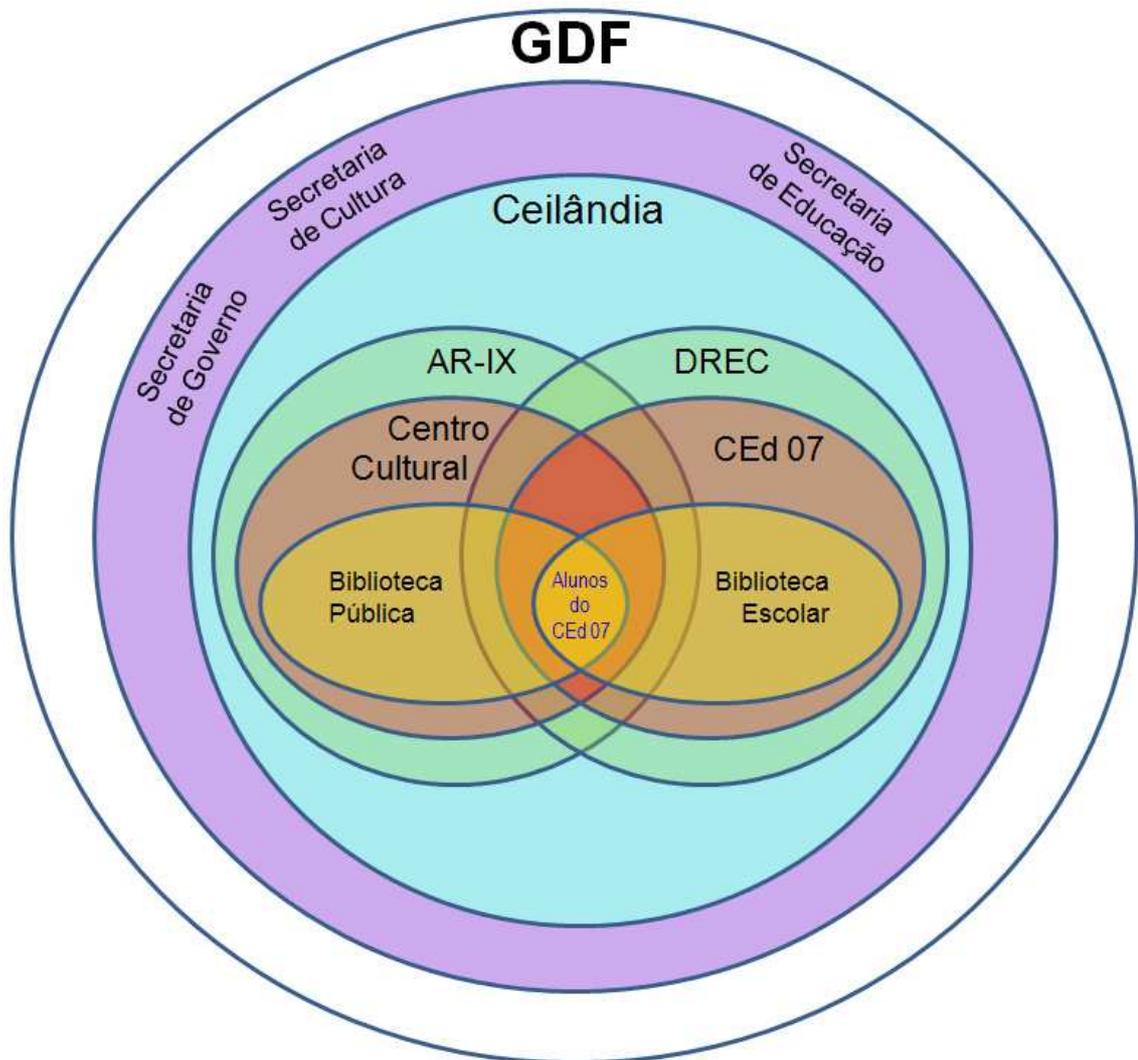
A Biblioteca Monteiro Lobato se encontra dentro do complexo do Centro Educacional 07 de Ceilândia que está vinculado à Diretoria Regional de Ensino da Ceilândia e à Secretaria de Estado e Educação do Governo Distrito Federal, conforme contexto apresentado na Figura 26:



FONTE: Elaborado pelas autoras

Figura 26: Contexto da Biblioteca Escolar Monteiro Lobato.

A fim de se obter uma visão sistêmica do contexto dessas duas Bibliotecas, é apresentado o diagrama na Figura 27, onde é possível observar a representação do ambiente de pesquisa e localizar o universo investigado:



FONTE: Elaborado pelas autoras

Figura 27: Diagrama do ambiente da pesquisa

## 4.2 Universo e amostra

O universo da pesquisa inclui os alunos da 5ª série (6º ano) do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio do Centro Educacional 07 de Ceilândia, conforme Tabela 1:

**Tabela 1:** Universo de pesquisa dos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia

<b>Período</b>	<b>Nível</b>	<b>Série</b>	<b>Total de alunos</b>
Matutino	Ensino Médio	1º Ano	357
		2º Ano	184
		3º Ano	101
Vespertino	Ensino Fundamental	5ª Série (6º Ano)	357
		6ª Série (7º Ano)	184
		7ª Série (8º Ano)	182
		8ª Série (9º Ano)	225
<b>TOTAL:</b>			<b>1590</b>

Fonte: Secretaria do Centro Educacional 07 de Ceilândia

Tendo em vista a amplitude do universo da pesquisa, a população alvo deste estudo é composta de uma amostra de 100 alunos, com uma média de 14 alunos de cada série, incluindo também o diretor da escola e a funcionária responsável pela Biblioteca.

## 4.3 Instrumentos de coleta de dados

Para a obtenção das informações necessárias aos objetivos da pesquisa, optou-se pela aplicação de questionário (Apêndice B) composto de questões fechadas e abertas, sendo algumas de múltipla escolha, outras são abertas, voltadas aos alunos. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com a direção da escola e com a responsável pela Biblioteca Escolar do Centro

Educacional 07 de Ceilândia (Apêndice C). A fim de garantir a inteligibilidade e clareza das questões junto aos alunos, fez-se um pré-teste.

O pré-teste foi aplicado no dia 16 de junho de 2010 com 5 alunos, sendo 1 aluno da 5ª série (6º ano) do ensino fundamental, 2 alunos da 6ª série (7º ano) do ensino fundamental e 2 alunos do 1º ano do ensino médio.

O questionário se compôs de duas partes: a primeira referente à Biblioteca Escolar do Centro Educacional 07 de Ceilândia, e a segunda à Biblioteca Pública de Ceilândia. Em ambas, as perguntas foram as mesmas, já que o intuito é a comparação dos resultados obtidos.

#### 4.4 Coleta de dados

Após os ajustes e correções, o questionário foi aplicado no dia 5 de julho de 2010, nos turnos matutino e vespertino, em 7 turmas indicadas pela coordenação da escola, sendo que cada uma das turmas corresponde a uma série específica.

Do universo de 1590 alunos, este estudo foi realizado aleatoriamente com 100 alunos, divididos conforme Tabela 2:

**Tabela 2:** Amostra de pesquisa dos alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia

Nível	Série	Total de alunos	Amostra
Ensino Fundamental	5ª Série (6º Ano)	357	15
	6ª Série (7º Ano)	184	17
	7ª Série (8º Ano)	182	14
	8ª Série (9º Ano)	225	15
Ensino Médio	1º Ano	357	13
	2º Ano	184	12
	3º Ano	101	14
<b>TOTAL:</b>		<b>1590</b>	<b>100</b>

## **5 VARIÁVEIS, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS**

A escolha da técnica, bem como dos procedimentos a serem utilizados na pesquisa deve basear-se nas respostas que se esperam sobre o objeto em estudo. Desta forma, o método escolhido bem como a técnica utilizada devem ser os mais adequados para o que se quer investigar.

Para uma melhor verificação da situação de uso da Biblioteca Escolar do Centro Educacional 07 (Biblioteca Monteiro Lobato) e da Biblioteca Pública de Ceilândia (Biblioteca Carlos Drummond de Andrade) foram avaliadas as frequências de cada uma das variáveis da pesquisa, utilizando-se o programa Microsoft Excel para a confecção de planilhas de dados e gráficos, o que possibilitou um melhor processamento e visualização dos dados.

Foi realizada uma análise estatística (quantitativa) das questões fechadas e uma análise de conteúdo (qualitativa) das questões abertas, as quais foram classificadas em excludentes e/ou homogêneas.

De acordo com BAPTISTA e CUNHA (2007 p. 170; 173), a pesquisa quantitativa garante uma maior precisão na análise e interpretação dos resultados, aumentando a margem de confiabilidade quanto às inferências dos resultados encontrados, enquanto que a análise qualitativa tende a aplicar um enfoque mais holístico do que o método quantitativo, já que dá maior atenção aos aspectos subjetivos da experiência e do comportamento humano, requerendo do pesquisador constantes julgamentos analíticos.

A escolha pelos dois métodos (quantitativo e qualitativo) se deu em virtude da necessidade de se realizar os dois tipos de análises.

## 5.1 Variáveis e parâmetros

O questionário foi estruturado a partir de quatro variáveis: dados demográficos; usuários; acervo e espaço físico; e referência.

A primeira, dados demográficos, refere-se aos resultados do questionário referentes tanto à Biblioteca Escolar quanto à Biblioteca Pública. As variáveis seguintes foram analisadas em relação a cada uma das bibliotecas:

(1) Dados demográficos:

- (a) Sexo
- (b) Idade
- (c) Escolaridade

(2) Usuários

- (a) Utilização da Biblioteca;
- (b) Frequência de uso;
- (c) Satisfação em relação às necessidades de informação.

(3) Acervo e Espaço Físico

- (a) Tipo de material;
- (b) Acervo trabalhado em sala de aula disponível na Biblioteca;
- (c) Espaço físico;
- (d) Mobiliário;
- (e) Iluminação;
- (f) Quantidade do acervo;
- (g) Qualidade do acervo;
- (h) Conservação do acervo;
- (i) Organização do acervo.

(4) Referência

- (a) Atendimento ao usuário;
- (b) Horário de funcionamento;
- (c) Prazo de devolução.

## 5.2 Análise dos dados

A coleta e o processamento de dados possibilitaram a constatação dos resultados apresentados a seguir:

### Sexo

A maioria dos alunos é do sexo feminino (60%) enquanto 40% são do sexo masculino, de acordo com Figura 28:

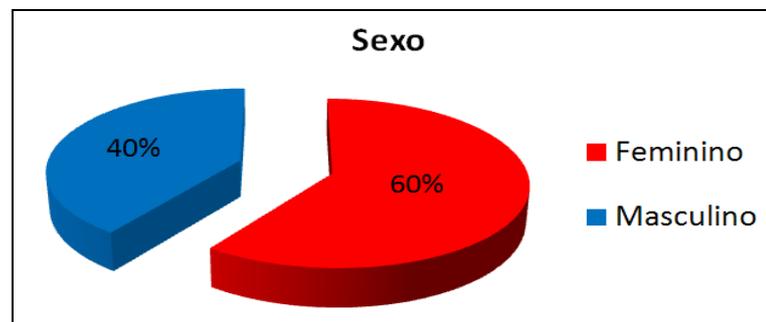


Figura 28: Sexo

### Idade

Com relação à idade dos alunos, os que possuem 14 anos correspondem a 22% do grupo, seguidos pelos de 16 anos (16%), 17 anos (13%), 11 anos (12%) e 13 anos (10%). Somente 2% possuem 10 anos, 3% possuem 18 anos e 5% possuem 15 anos, conforme Figura 29:

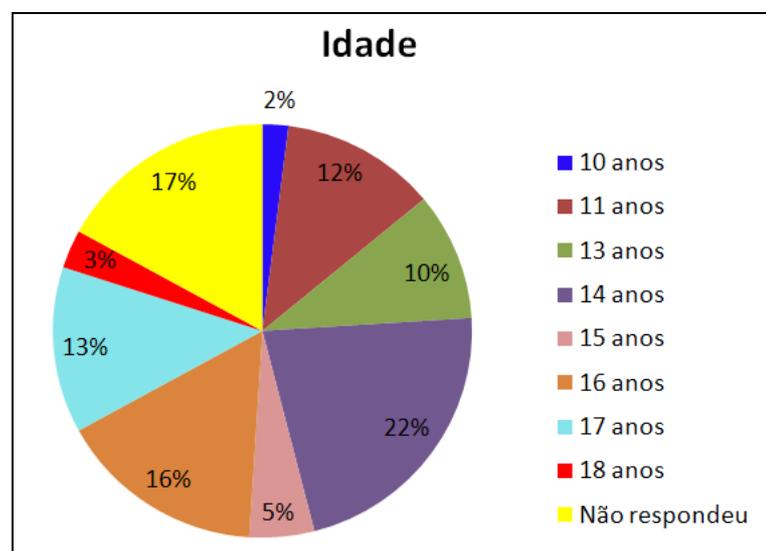


Figura 29: Idade

### Frequência de uso da Biblioteca Escolar

Grande parte dos alunos respondeu negativamente ao uso da Biblioteca, pois 53% afirmam raramente frequentá-la, e 23% afirmam nunca ter frequentado. Apenas 24% dos alunos têm uma maior frequência, sendo que 8% frequentam diariamente, 8% semanalmente e 8% mensalmente, como se pode ver na Figura 30:

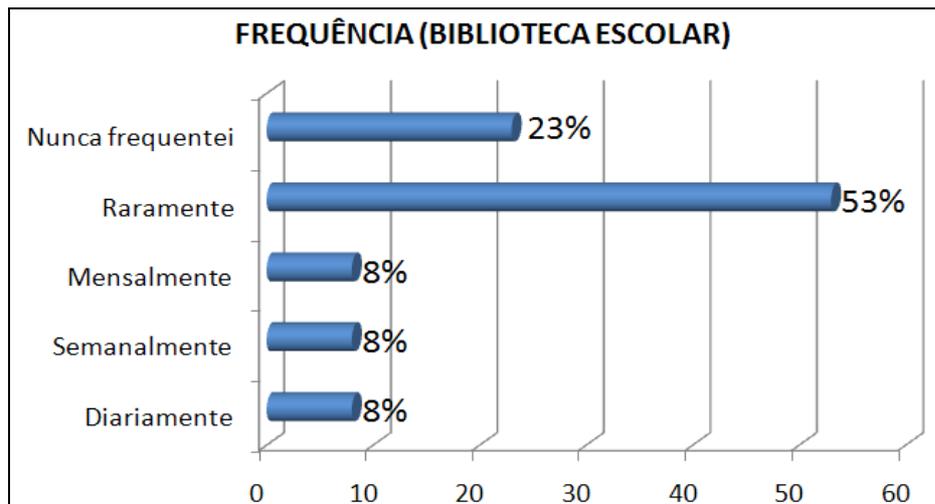


Figura 30: Frequência da Biblioteca Escolar

### Frequência de uso à Biblioteca Pública

Semelhantemente ao que ocorreu na Biblioteca Escolar, na Biblioteca Pública 49% afirmaram raramente frequentá-la, seguida de “nunca frequentei” 22%. Poucos entrevistados assinalaram diariamente (10%), semanalmente (12%) e mensalmente (7%), como pode-se observar na Figura 31:

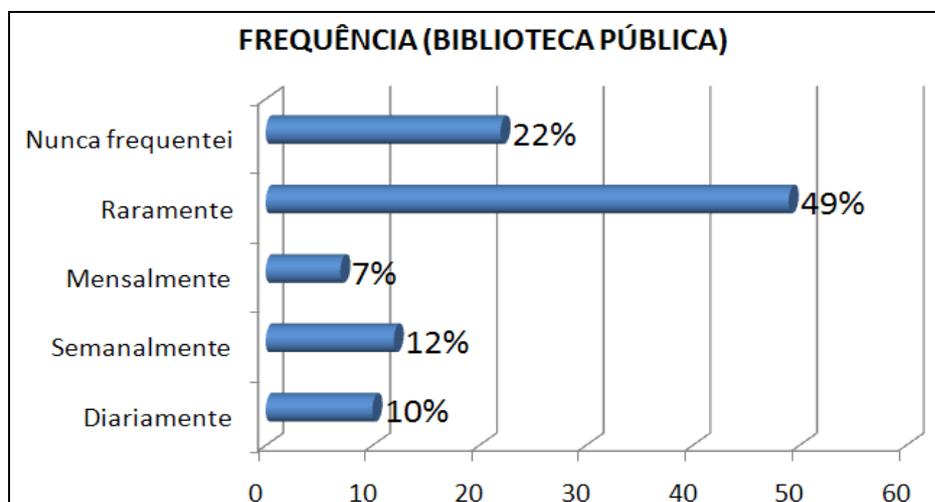


Figura 31: Frequência da Biblioteca Pública

### Tipo de serviço utilizado na Biblioteca Escolar

Os entrevistados que vão à Biblioteca Escolar foram questionados com relação à quais os serviços procuram na Biblioteca: 35% assinalaram utilizar a Biblioteca para estudar e 34% para fazer pesquisas/consultas escolares, 22% utilizam para o empréstimo domiciliar e 8% para acesso à Internet, e somente 1% para tirar fotocópias. Esta questão possibilitava aos respondentes marcar mais de uma resposta, conforme indica a Figura 32:

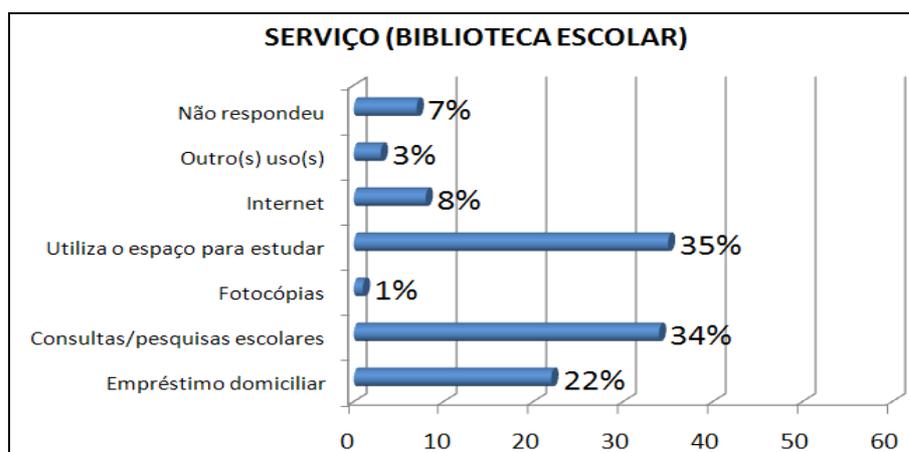


Figura 32: Tipo de serviço utilizado na Biblioteca Escolar

### Tipo de serviço utilizado na Biblioteca Pública

Quanto aos frequentadores entrevistados da Biblioteca Pública, a maioria (51%) afirmou ir à Biblioteca para realizar consultas/pesquisas escolares. Também uma expressiva quantidade (42%) utilizam o espaço para estudar, 28% para o acesso a Internet, 24% para empréstimo domiciliar e apenas 6% para fotocópias, de acordo com a Figura 33:

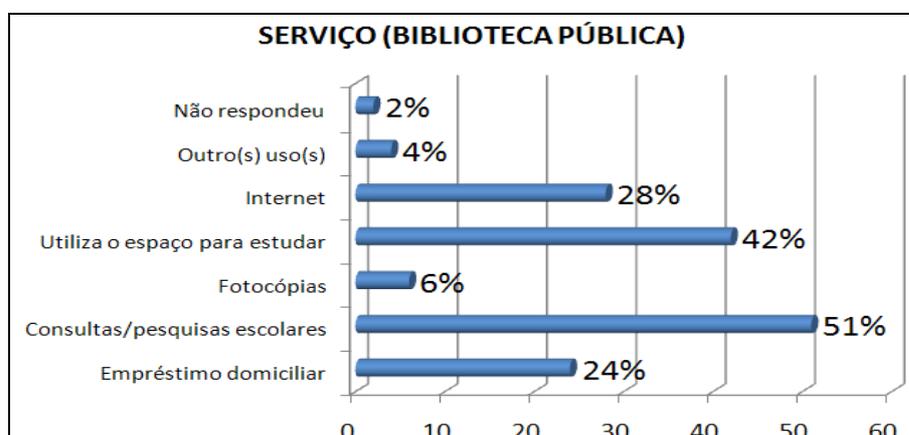


Figura 33: Tipo de serviço utilizado na Biblioteca Pública

### Tipo de material utilizado na Biblioteca Escolar

A questão relacionada ao tipo de material mais utilizado na Biblioteca Escolar que mais se destacou para a variável *tipo de material* foi “livros didáticos” com 44% das respostas. Também bastante indicados foram os “materiais de referência” com 36% dos entrevistados, seguido pelos “livros-texto” (28%), “revistas” (21%), livros de ficção (18%), jornais (8%) e outros (1%). Para esta variável os respondentes podiam marcar mais de uma resposta, como demonstra a Figura 34:

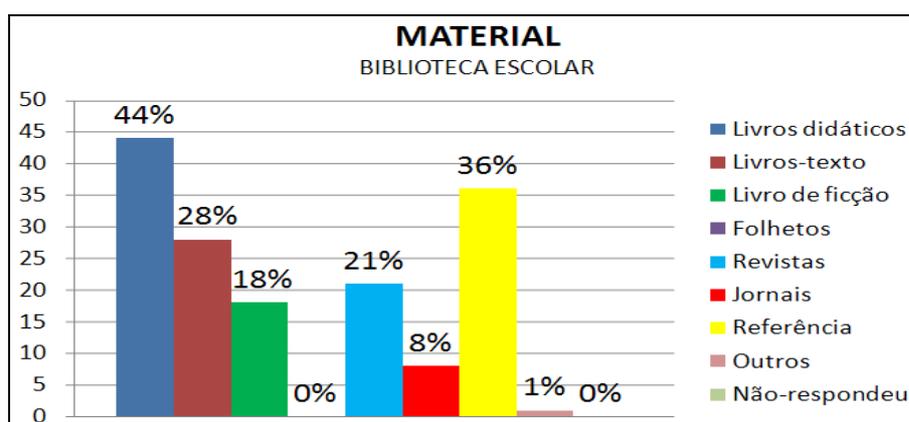


Figura 34: Tipo de material utilizado na Biblioteca Escolar

### Tipo de material utilizado na Biblioteca Pública

Verificou-se que com relação aos tipos de materiais, houve uma maior porcentagem de materiais utilizados na Biblioteca Pública do que na Biblioteca escolar. Os usuários da Biblioteca Pública afirmaram procurar mais os livros didáticos (48%) assim como materiais de referencia (46%), revistas (36%), livros-texto (35%) livro de ficção (33%), jornais (24%) e folhetos (11%), como se pode observar na Figura 35:

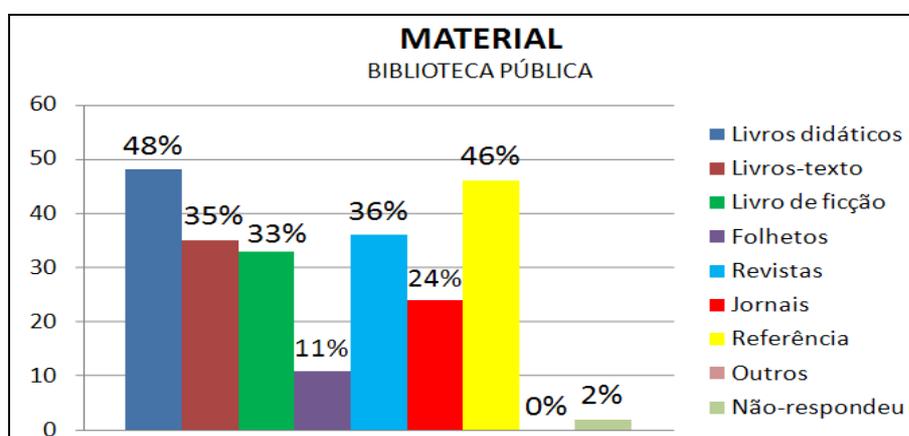


Figura 35: Tipo de material utilizado na Biblioteca Pública

### Satisfação em relação às necessidades de informação na Biblioteca Escolar

A maioria dos alunos (69%) afirmou que a Biblioteca Escolar “às vezes” satisfaz suas necessidades de informação; “sempre” e “nunca” obtiveram as mesmas porcentagens de 9% cada um, conforme Figura 36:

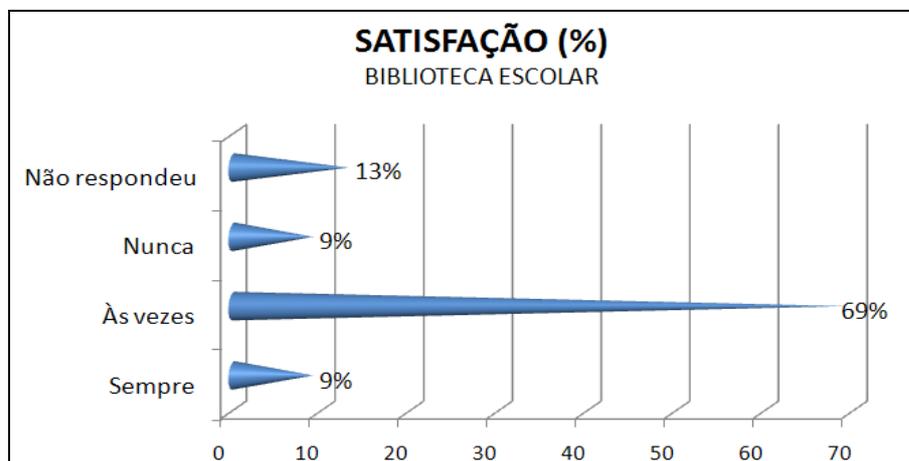


Figura 36: Satisfação em relação às necessidade de informação na Biblioteca Escolar

### Satisfação em relação às necessidades de informação na Biblioteca Pública

O resultado relacionado ao atendimento às necessidades de informação foi mais satisfatório na Biblioteca Pública foi bem mais satisfatório: 48% dos respondentes indicam que “às vezes” a Biblioteca satisfaz suas necessidade de informação, porém a opção “sempre” foi escolhida, por um grupo expressivo (46%), e apenas 3% acreditam que “nunca” tiveram a satisfação de suas necessidades atendidas pela Biblioteca Pública, como demonstra a Figura 37:

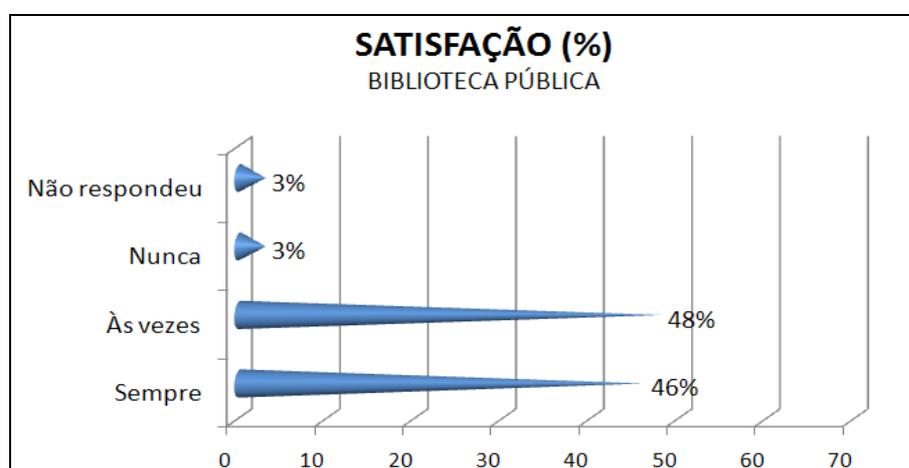


Figura 37: Satisfação em relação às necessidade de informação na Biblioteca Pública

### Material trabalhado em sala de aula disponível nas Bibliotecas

Em relação ao material didático disponível nas Bibliotecas, fez-se a pergunta “Na Biblioteca [...] você encontra o(s) material(is) que seus professores estão trabalhando?”

Para essa questão em especial, foi acrescentado um espaço para comentários logo após as alternativas da questão fechada, uma vez que, por serem estudantes do ensino fundamental ou médio, a principal necessidade de informação desses alunos se refere aos conteúdos trabalhados em sala de aula e às fontes onde estes estão disponibilizados. Foi constatado que o principal material trabalhado em sala de aula e disponível na Biblioteca é o didático. Uma parte dos alunos (9%) não respondeu a questão aberta.

Ao buscar o material didático na Biblioteca Escolar, 72% dos entrevistados afirmam que só às vezes o encontram, apenas 14% encontram sempre e 5% nunca o encontram, de acordo com a Figura 38:

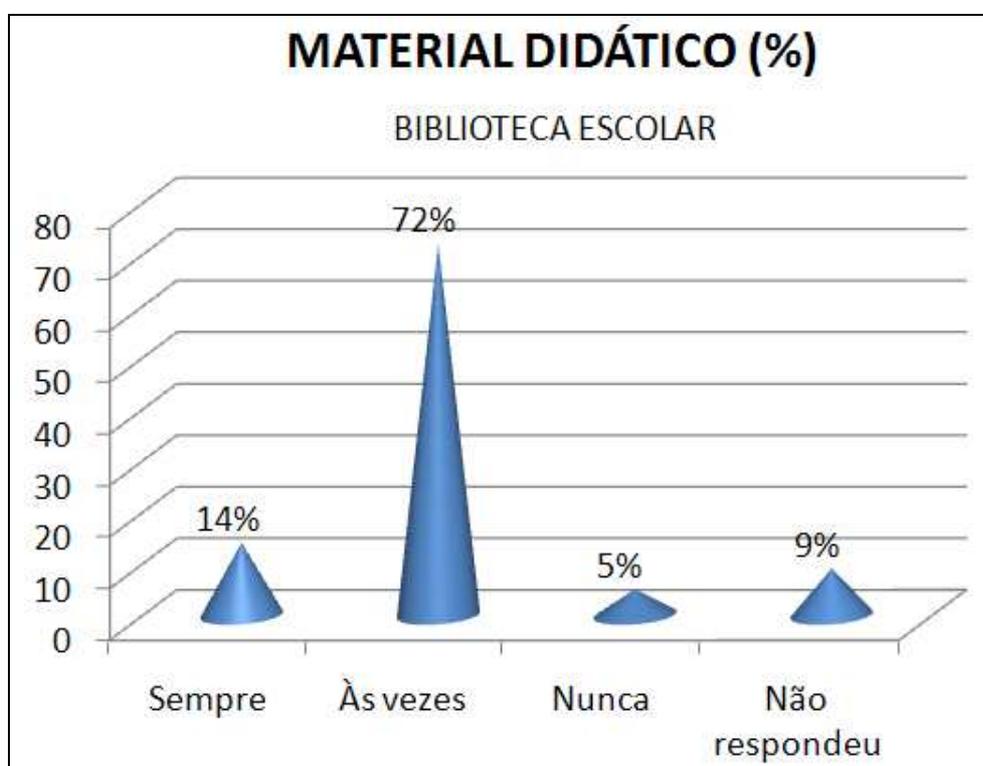


Figura 38: Material trabalhado em sala de aula disponível na Biblioteca Escolar

Do ponto de vista do material didático, a Biblioteca Pública atende mais frequentemente a essa demanda que a Biblioteca Escolar, pois 54% dos entrevistados afirmam que às vezes são supridas suas necessidades informacionais. Porém a resposta “sempre” foi de 39% dos entrevistados (25% a mais que na Biblioteca Escolar), e 6% assinalaram que “nunca” são atendidos, conforme Figura 39:

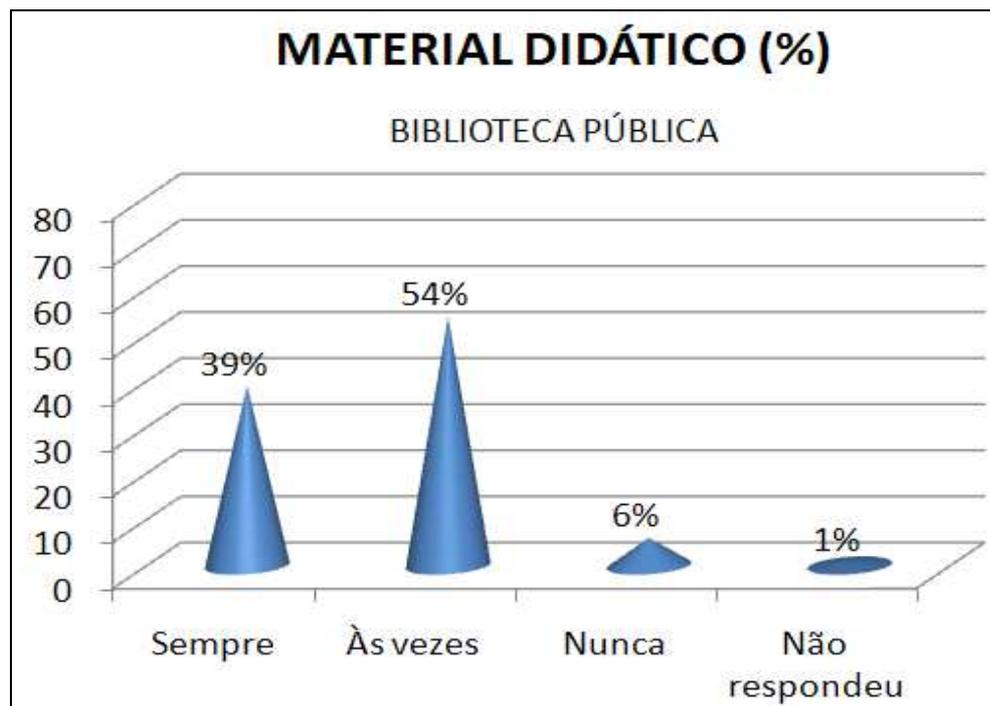


Figura 39: Material trabalhado em sala de aula disponível na Biblioteca Pública

### Opiniões dos entrevistados sobre vários itens

A opinião dos entrevistados quanto aos itens relativos a ambiente, acervo, espaço físico e funcionamento das Bibliotecas, são apresentados na Tabela 3. Observa-se que em quase todos os itens analisados, grande parte dos respondentes considera a Biblioteca Escolar “regular”. Em todos os itens, a Biblioteca Pública foi considerada “ótima” pela maioria dos entrevistados.

**Tabela 3: Opinião dos usuários quanto aos aspectos das Bibliotecas**

<b>CRITÉRIOS ANALISADOS</b>	<b>BIBLIOTECA ESCOLAR (74 respondentes)</b>	<b>BIBLIOTECA PÚBLICA (69 respondentes)</b>
<b>Espaço físico</b>	Regular (40%)	Ótimo (88%)
<b>Mobiliário</b>	Regular (57%)	Ótimo (66%)
<b>Iluminação</b>	Regular (46%)	Ótimo (87%)
<b>Quantidade do acervo</b>	Regular (40%)	Ótimo (67%)
<b>Qualidade do acervo</b>	Regular (46%)	Ótimo (65%)
<b>Conservação do acervo</b>	Regular (43%)	Ótimo (56%)
<b>Organização do acervo</b>	Regular (41%)	Ótimo (62%)
<b>Atendimento ao usuário</b>	Ótimo (38%) / Regular (30%)	Ótimo (67%)
<b>Horário de funcionamento</b>	Ótimo (41%)	Ótimo (69%)
<b>Prazo de devolução</b>	Ótimo (33%) / Regular (39%)	Ótimo (51%)
<b>Sinalização nas estantes</b>	Regular (47%)	Ótimo (65%)
<b>Limpeza dos ambientes</b>	Ótimo (46%)	Ótimo (79%)
<b>Acesso à Internet</b>	Não utilizo/não existe/ desconheço (46%)	Ótimo (46%)

### Motivo(s) para não frequentar as Bibliotecas

Em relação à Biblioteca Escolar, o principal motivo para não frequentar a Biblioteca apontado pelos alunos, correspondeu à opção “possui Internet em casa” (31%), seguido da alternativa “falta de tempo” (22%) e “falta de motivação” (13%), conforme demonstra a Figura 40:

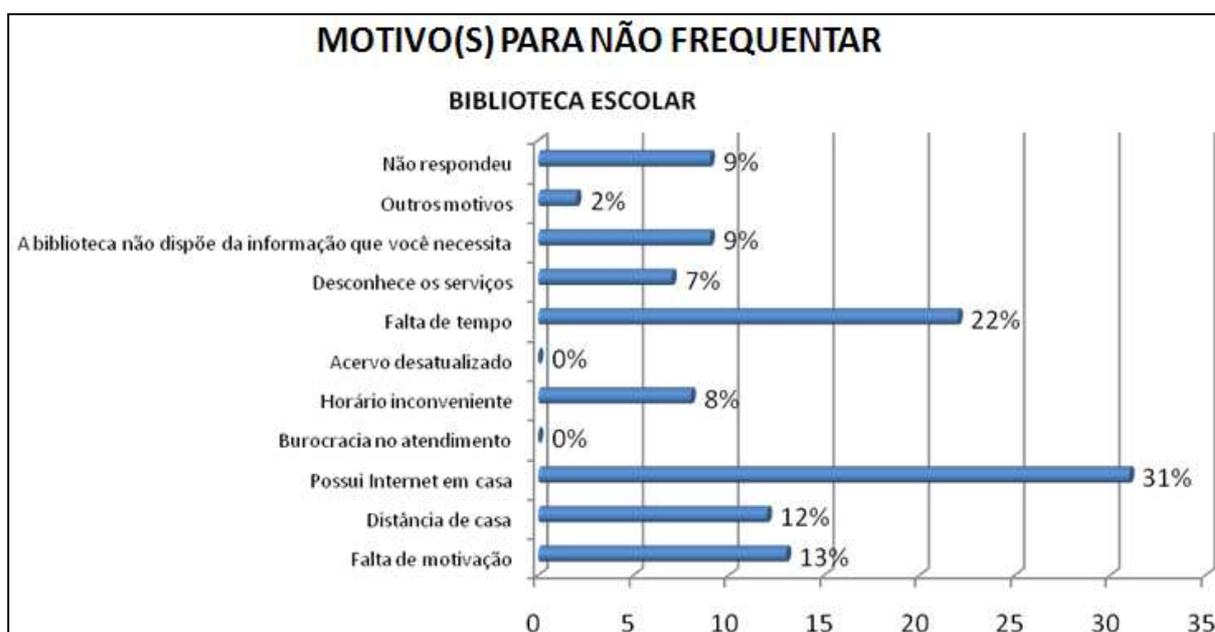


Figura 40: Motivo(s) para não frequentar a Biblioteca Escolar

Os resultados que se destacaram como principal causa da “ausência” do aluno na Biblioteca Pública é primeiramente, a “distância de casa” (22%); em seguida, estão as opções “possui Internet em casa” (16%) e “falta de tempo” (15%), como pode ser observado na Figuras 41:



Figura 41: Motivo(s) para não frequentar a Biblioteca Pública

### Observações e sugestões

Esta última questão é aberta. Após o processamento das respostas obtidas nas categorias excludentes e homogêneas, os resultados que se apresentam são os seguintes:

- Em relação à Biblioteca Escolar:
  - A Biblioteca precisa melhorar o acervo no geral (16%);
  - A Biblioteca deveria dispor de acesso à Internet (14%);
  - A Biblioteca apresenta um péssimo serviço de atendimento (13%);
  - A Biblioteca deveria estender seu horário de funcionamento (10%);
  - O espaço da Biblioteca poderia ser maior (10%);
  - Os alunos reclamam do barulho na Biblioteca<sup>7</sup> (5%);
  - A Biblioteca precisa melhorar em todos os aspectos (4%).

<sup>7</sup> Possivelmente associado ao fato da proximidade da biblioteca com a quadra de esportes onde os alunos praticam educação física.

- Em relação à Biblioteca Pública:
  - A Biblioteca foi considerada excelente (21%);
  - A Biblioteca apresenta um ótimo serviço de atendimento (4%);
  - A Biblioteca apresenta um ótimo ambiente (3%);
  - Os usuários encontram na Biblioteca material disponível para atender as suas necessidades de informação (3%).

Os resultados apresentados nas observações e sugestões indicam que os respondentes consideram a Biblioteca Escolar com maior número de pontos fracos e a Biblioteca Pública com maior número de pontos fortes.

## 6 CONCLUSÃO

Embora a informação se constitua, desde os primórdios da civilização, como matéria prima do processo de desenvolvimento humano, nunca a capacidade de se obter informação e gerar conhecimento foi tão fundamental como na sociedade contemporânea onde importante parte da comunicação é medida pelo uso de computadores, os quais invadiram a vida cotidiana e mesmo não estando presentes em todas as residências, indiretamente atingem a todas as pessoas.

Diante das mudanças de paradigmas advindas da “Revolução Informacional”, a nova dimensão de cidadania do século XXI está indiretamente vinculada à “cidadania digital”. Esta nova realidade exige indivíduos detentores de habilidades para lidar com a informação, e que pensem de forma lógica e criativa, a chamada “competência informacional”.

A tecnologia tornou relativamente fácil a coleta e disseminação de informações. Os computadores processam os dados, porém, a mente humana ainda precisa analisá-los e tomar decisões com base neles. Por este motivo, um dos grandes desafios da escola na Sociedade da Informação e do Conhecimento é o de educar as crianças para viverem e aprenderem em ambientes ricos em informações. Contudo, esta tarefa não cabe somente ao professor, e dentro desse contexto o bibliotecário desempenha um papel fundamental.

De acordo com o que foi abordado nesta monografia, são poucas as bibliotecas escolares no Brasil que possuem bibliotecários, que são os profissionais mais adequados para atuarem dentro das unidades de informação de qualquer natureza. Existe um investimento por parte desse profissional numa especialização que o torna competente para atuar nestes ambientes, contudo, parte desses profissionais ainda permanece apática e indiferente em relação a essa problemática, estando mais preocupada com a comunicação científica e sistemas de informação automatizados. Esta indiferença também é demonstrada por parte dos professores, que se recusam a utilizar a biblioteca, renegando seu papel no processo de ensino-aprendizagem.

São vários os tipos de bibliotecas, e estas se distinguem por seus objetivos específicos, pelas suas funções, pelo seu tipo de acervo e dos serviços oferecidos com a clientela a ser atingida. A biblioteca pública, em geral, tem por missão assistir aos usuários por meio de um acervo compatível com as suas necessidades. Enquanto a biblioteca escolar se constitui em uma instituição do sistema social que organiza materiais bibliográficos, audiovisuais e outros, colocando-os à disposição de uma comunidade educacional, constituindo-se em parte integral do sistema educativo, participando de seus objetivos, metas e fins.

Observa-se no Brasil uma insensibilidade relativa à biblioteca escolar com poucas iniciativas governamentais que tenham por objetivo melhorar suas condições de funcionamento.

A existência da biblioteca na escola se constitui em uma temática polêmica, uma vez que persiste a ideia de que ela seja um local depositário de livros, subutilizado e completamente dispensável. Ela sobrevive nas escolas brasileiras, enfrentando problemas e dificuldades, sendo socorrida e defendida por pessoas que a concebem como um espaço onde o conhecimento pode ser realmente disseminado, analisado, reproduzido, e até recriado.

Devido ao fato de serem poucas as escolas que possuem bibliotecas, as bibliotecas públicas constantemente tomam para si a responsabilidade de atender, além do público que atende, a todos os escolares que a procuram.

O fato de escolher os alunos do Centro Educacional 07 de Ceilândia como ambiente de pesquisa deu-se em razão da importância desta escola junto à comunidade ceilandense e sua proximidade à Biblioteca Pública de Ceilândia. Os dados necessários à pesquisa foram coletados por meio de questionários aplicados aos alunos e entrevista junto à direção da escola e aos auxiliares de biblioteca.

O resultado do estudo realizado com os alunos do Centro Educacional 07 possibilitou verificar que embora haja diferenças na forma de avaliar os serviços oferecidos pelas bibliotecas do Centro Educacional 07 de Ceilândia e da Biblioteca Pública de Ceilândia, o uso destes serviços pelos alunos acontece de forma

homogênea, ou seja, não há diferença significativa no uso das duas bibliotecas por parte dos alunos.

Baseando-se nas opiniões negativas dos respondentes com relação à Biblioteca Escolar do Centro Educacional 07 de Ceilândia, percebe-se que parte dos alunos não consideram os serviços oferecidos por esta biblioteca satisfatórios devido principalmente a fatores como qualidade de seu acervo, falta de acesso à Internet e qualidade do serviço de atendimento.

Constatou-se que o grau de satisfação com relação aos serviços prestados se dá de forma mais positiva na biblioteca pública do que na biblioteca escolar.

Portanto, concluí-se que, embora a estrutura física da biblioteca do Centro Educacional 07, bem como alguns de seus serviços, se apresente de forma precária no que se refere ao atendimento aos seus usuários em comparação com a biblioteca pública, não se confirma o entendimento de que parte de seus alunos deixam de frequentá-la em benefício da Biblioteca Pública de Ceilândia por esses motivos.

A boa qualidade do acervo, como bom atendimento e espaço físico agradável, são fatores que estimulam o uso da biblioteca e de seus recursos. Nestes aspectos, contudo, as bibliotecas escolares carecem de tais realizações. A simples existência de uma biblioteca na escola não justifica sua utilização: é necessário que esteja preparada para atender de forma satisfatória às necessidades informacionais de seus usuários, através de melhores serviços.

A solução é a existência de uma legislação adequada sobre essa unidade informativa, a qual deve estar fundamentada em experiências reais e o recebimento de suporte financeiro capaz de suprir suas necessidades.

As bibliotecas escolares não devem deixar de garantir aos estudantes os recursos necessários à utilização de seu acervo, pelo fato de existirem bibliotecas públicas que já realizem esse serviço, pois a prática demonstra que o maior

desenvolvimento das bibliotecas escolares acarreta uma maior procura pelas bibliotecas públicas, havendo, portanto, uma estreita ligação entre elas.

O esforço da biblioteca escolar e da biblioteca pública em atender aos alunos não deve ser desvalorizado, uma vez que cada uma, ao seu modo e dentro de suas possibilidades, procura atender a esses usuários em suas necessidades informacionais.

Há a necessidade de uma proposta de ação, onde cada uma cumpra com suas responsabilidades, e juntamente se complementem, aplicando suas ações com maior eficiência, eficácia e efetividade junto à comunidade.

## 7 REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO Regional de Ceilândia. **Biblioteca pública de Ceilândia**. [2010]. Disponível em: <[http://www.ceilandia.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD\\_CHAVE=9350](http://www.ceilandia.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=9350)>. Acesso em: 9 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Aspectos demográficos**. [2010]. Disponível em: <[http://www.ceilandia.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD\\_CHAVE=4311](http://www.ceilandia.df.gov.br/005/00502001.asp?ttCD_CHAVE=4311)>. Acesso em: 9 de agosto de 2010.

ALABI, Lucci Elian; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Claudio. A sociedade da informação. In: \_\_\_\_\_. **Geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2003. p. 87.

ANTUNES, Walda de Andrade. **O que é: biblioteca pública municipal, biblioteca escolar e sala de leitura, uma conversa com o prefeito municipal**. Brasília: INL/FAE, 1989. 24 p.

BARROS, Lucimar Martins de. **A biblioteca escolar no planejamento educacional: análise em escolas públicas de 1º e 2º graus em Recife - PE**. João Pessoa, 1998. 79 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - [Universidade Federal da Paraíba].

BAPTISTA, Sofia Galvão; CUNHA, Murilo Bastos da. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em ciência da informação**. Belo Horizonte, v. 12, n. 2, maio/ago 2007. p. 168-184. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n2/v12n2a11.pdf>>. Acesso em: 02 jan 2011.

BIBLIOTECA P. C. D. A. **Cartilha para funcionários da Biblioteca Pública de Ceilândia Carlos Drummond de Andrade**. 2007.

BORGES, Maria Alice Guimarães. O profissional da informação: somatório de formações, competência e habilidades. In: BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Orgs.). **Profissionais da Informação: o espaço de trabalho**. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 55-69. Disponível em: <<http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/1447>>. Acesso em: 21 jul. 2010.

CEILÂNDIA. Biblioteca Pública de Ceilândia "Carlos Drummond de Andrade". In: **Administração Regional de Ceilândia**. [on line]. [2010]. Acessível em: <<http://www.ceilandia.df.gov.br/>>. Data de acesso: 19/07/2010.

COIMBRA, Pedro; TIBÚRCIO, José Arnaldo M. O transporte da informação. In: \_\_\_\_\_. **Geografia: uma análise do espaço crítico**. São Paulo: Harbra, 1993. p. 323.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet Lemos, 2008.

CUNHA, Vanda Angélica da. **A Biblioteca pública no cenário da sociedade da informação**. *Biblios*, ano. 4, n. 5, abr./jun. 2003. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=743225>>. Acesso em: 21 jul. 2010.

CODEPLAN. **Coletânea de informações socioeconômicas: região administrativa RA-IX Ceilândia**. Brasília, maio de 2007. Disponível em: <<http://www.codeplan.df.gov.br/sites/200/216/00000203.pdf>>. Acesso em: 02 jan 2011.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Miniaurélio século XXI escolar: o minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. 790 p.

FONSECA, Edson Nery da. **A biblioteca escolar e a crise da educação**. São Paulo: Pioneira, 1983. 19 p.

\_\_\_\_\_. **Introdução à biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992. 153 p.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Biblioteca pública: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: FBN, 2000. 160 p. il.

IFLA/UNESCO, **The School Library Manifesto: the school library in teaching and learning for all**. IFLA, 2000. Disponível em: <[www.ifla.org/VII/s11/pubs/manifest.htm](http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/manifest.htm)>. Acesso em: 14 jan 2011.

FEBAB. **Modelo Flexível para um Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares**. [Tradução de: Walda de Andrade Antunes]. Brasília: Comissão Brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares / FEBAB, 1985. 283 p.

SILVA, Rosa Zuleide Lima da. **Educação de usuários de bibliotecas públicas estaduais brasileiras: um diagnóstico e análise de programas**. Orientador: Araújo, Walkiria Toledo de. Paraíba, 1996. 107 p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba.

SILVEIRA, Sergio Amadeu da. **Exclusão Digital: a miséria na era da informação**. São Paulo, ed. Fundação Perseu Abramo, 2001.

SOUSA, Beatriz Alves de. **Caracterização e perspectivas das bibliotecas das escolas técnicas federais quanto às novas tecnologias de informação**. João Pessoa: UFPB, 1998. 129 p. (Dissertação de mestrado)

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995. 112 p.

**PROJETO Político Pedagógico**. Centro Educacional 07 de Ceilândia. 2010.

TAVARES, Denise Fernandes. **A biblioteca escolar: conceituação, organização e funcionamento, orientação do leitor e do professor**. São Paulo: Lisa; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1973. 161 p.

TEIXEIRA, Loida Vaz. **A formação do usuário de bibliotecas a nível de 1 grau: uma proposta de conteúdo programático**. Rio de Janeiro: [S.n], 1985. 75 p.

TESTA, Antonio Flavio. Cidadania Digital e competitividade. **Revista Inclusão Social**. Brasília, 2006. Disponível em: <[http://www.antoniotesta.com.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=57&Itemid=1](http://www.antoniotesta.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=57&Itemid=1)>. Acesso em: 26 maio 2007.

WALTER, Maria Tereza Machado Teles; BAPTISTA, Sofia Galvão. Formação profissional do bibliotecário. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 13, n. 25, p. 84-103, 1º sem. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1156>>. Acesso em: 03 jan 2011.

# VIII – APÊNDICES

# APÊNDICE A

# QUESTIONÁRIO (PRÉ-TESTE):

## Dados de Identificação:

SEXO:  Fem  Mas

IDADE:  (Em anos completos).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE:

Fundamental:  5ª Série (6º Ano);  6ª Série (7º Ano);  
 7ª Série (8º Ano);  8ª Série (9º Ano).

Médio:  1º Ano;  2º Ano;  3º Ano.

## Dados sobre a utilização da Biblioteca Escolar

### 1. Frequenta a Biblioteca de sua escola?

Diariamente;  Semanalmente;  
 Mensalmente;  Às vezes;  
 Raramente;  Nunca frequentei.

### 2. Se frequenta,

#### a. Que tipo de serviço utiliza na Biblioteca de sua escola?

Empréstimo domiciliar;  Consultas/Pesquisas escolares;  
 Fotocópias;  Utiliza o espaço para estudar;  
 Outros. Citar: \_\_\_\_\_

#### b. Que tipo de material utiliza na biblioteca de sua escola (pode marcar mais de uma opção)?

Livros didáticos;  Livros-texto;  
 Livros de ficção;  Folhetos;  
 Revistas;  Jornais;  
 Referência (dicionário, enciclopédias, atlas, mapas, bibliografias, guias, normas, etc.)  
 Outros. Citar: \_\_\_\_\_

#### c. A Biblioteca de sua escola satisfaz suas necessidades de informação?

Sempre;  Frequentemente;  
 Às vezes;  Nunca.

**d. Marque com um (X) a resposta que reflete a sua avaliação quanto a alguns aspectos da Biblioteca de sua escola:**

ESPAÇO FÍSICO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
MOBILIÁRIO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
ILUMINAÇÃO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
QUANTIDADE DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
QUALIDADE DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
CONSERVAÇÃO DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
ATENDIMENTO AO USUÁRIO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
AO PRAZO DE DEVOLUÇÃO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
À SINALIZAÇÃO NAS ESTANTES:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
À LIMPEZA DOS AMBIENTES:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
ACESSO À INTERNET:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.

Obs.: N.A. significa não se aplica. Marque esse item quando o serviço for inexistente, desconhecido ou não utilizado por você.

**3. Se não frequenta, aponte o(s) motivo(s):**

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Falta de motivação;                                       | <input type="checkbox"/> Distância de casa;         |
| <input type="checkbox"/> Possui Internet em casa;                                  | <input type="checkbox"/> Burocracia no atendimento; |
| <input type="checkbox"/> Horário inconveniente;                                    | <input type="checkbox"/> Acervo desatualizado;      |
| <input type="checkbox"/> Falta de tempo;   | <input type="checkbox"/> Desconhece os serviços;    |
| <input type="checkbox"/> A biblioteca não dispõe da informação que você necessita; |   |
| <input type="checkbox"/> Outros motivos. Citar: _____                              |   |

**4. Escreva alguma observação que considera importante sobre a Biblioteca de sua escola:**

---

---

---

**Dados sobre a utilização da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade**

**1. Frequenta a Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade?**

- |                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Diariamente; | <input type="checkbox"/> Semanalmente;     |
| <input type="checkbox"/> Mensalmente; | <input type="checkbox"/> Às vezes;         |
| <input type="checkbox"/> Raramente;   | <input type="checkbox"/> Nunca frequentei. |

**2. Se frequenta,**

**a. Que tipo de serviço utiliza na Biblioteca Pública Carlos Drummond e Andrade?**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Empréstimo domiciliar; | <input type="checkbox"/> Consultas/Pesquisas escolares; |
| <input type="checkbox"/> Fotocópias;            | <input type="checkbox"/> Utiliza o espaço para estudar; |
| <input type="checkbox"/> Outros. Citar: _____   |   |

**b. Que tipo de material utiliza na biblioteca Carlos Drummond de Andrade (pode marcar mais de uma opção)?**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Livros didáticos;   | <input type="checkbox"/> Livros-texto; |
| <input type="checkbox"/> Livros de ficção;   | <input type="checkbox"/> Folhetos;     |
| <input type="checkbox"/> Revistas;   | <input type="checkbox"/> Jornais;      |
| <input type="checkbox"/> Referência (dicionário, enciclopédias, atlas, mapas, bibliografias, guias, normas, etc. |  |
| <input type="checkbox"/> Outros. Citar: _____  |  |

**3. A Biblioteca de sua escola satisfaz suas necessidades de informação?**

- |                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Sempre;   | <input type="checkbox"/> Frequentemente; |
| <input type="checkbox"/> Às vezes; | <input type="checkbox"/> Nunca.          |

**4. Marque com um (X) a resposta que reflete a sua avaliação quanto a alguns aspectos da Biblioteca de sua escola:**

ESPAÇO FÍSICO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
MOBILIÁRIO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
ILUMINAÇÃO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
QUANTIDADE DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
QUALIDADE DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
CONSERVAÇÃO DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
ATENDIMENTO AO USUÁRIO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
AO PRAZO DE DEVOLUÇÃO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
À SINALIZAÇÃO NAS ESTANTES:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
À LIMPEZA DOS AMBIENTES:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.
ACESSO À INTERNET:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Bom;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> N.A.

**Obs.:** N.A. significa não se aplica. Marque esse item quando o serviço for inexistente, desconhecido ou não utilizado por você.

**5. Se não frequenta, aponte o(s) motivo(s):**

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Falta de motivação;                                       | <input type="checkbox"/> Distância de casa;         |
| <input type="checkbox"/> Possui Internet em casa;                                  | <input type="checkbox"/> Burocracia no atendimento; |
| <input type="checkbox"/> Horário inconveniente;                                    | <input type="checkbox"/> Acervo desatualizado;      |
| <input type="checkbox"/> Falta de tempo;   | <input type="checkbox"/> Desconhece os serviços;    |
| <input type="checkbox"/> A biblioteca não dispõe da informação que você necessita; |   |
| <input type="checkbox"/> Outros motivos. Citar: _____                              |   |

**6. Escreva alguma observação que considera importante sobre a Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade:**

---

---

---

**Agradecemos a colaboração.**

# APÊNDICE B

# QUESTIONÁRIO:

Prezado aluno, esse questionário pretende conhecer o seu grau de satisfação com relação à Biblioteca de sua escola, e com relação à Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade. Não é necessário se identificar.

## DADOS DO ENTREVISTADO:

SEXO:  Masculino  Feminino

IDADE:  (em anos completos).

### NÍVEL DE ESCOLARIDADE:

Fundamental:  5ª Série (6º Ano);  6ª Série (7º Ano);  
 7ª Série (8º Ano);  8ª Série (9º Ano).

Médio:  1º Ano;  2º Ano;  3º Ano.

## PARTE 1 – Biblioteca Escolar do Centro Educacional 07

### 1. Frequenta a biblioteca de sua escola? (MARQUE APENAS UMA OPÇÃO)

Diariamente;  Semanalmente;  Nunca frequentei.  
 Mensalmente;  Raramente;

**Se você frequenta a BIBLIOTECA DE SUA ESCOLA, responda as questões de 2 a 6, se não frequenta, pule para a questão 7.**

### 2. Que tipo de serviço(s) utiliza na biblioteca de sua escola? (PODE-SE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)

Empréstimo domiciliar;  Consultas/Pesquisas escolares;  
 Fotocópias;  Utiliza o espaço para estudar;  
 Internet;  OUTRO(S) USO(S)? CITAR: \_\_\_\_\_

### 3. Que tipo(s) de material(is) utiliza na biblioteca de sua escola? (PODE-SE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)

Livros didáticos;  Livros-texto;  
 Livros de ficção;  Folhetos;  
 Revistas;  Jornais;  
 Referência (dicionário, enciclopédias, atlas, mapas, bibliografias, guias, normas, etc.).  
 OUTRO(S) TIPO DE MATERIAL(IS)? CITAR: \_\_\_\_\_

### 4. A biblioteca de sua escola satisfaz suas necessidades de informação? (MARCAR APENAS UMA OPÇÃO)

Sempre;  Às vezes;  Nunca.

5. Na biblioteca de sua escola você encontra o(s) material(is) que seus professores estão trabalhando? (MARQUE APENAS UMA OPÇÃO)

Sempre;

Às vezes;

Nunca.

COMENTE SOBRE ISSO:

---

---

---

6. Marque com um (X) a resposta que reflete a SUA OPINIÃO quanto a alguns aspectos da biblioteca DE SUA ESCOLA:

ESPAÇO FÍSICO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
MOBILIÁRIO (MÓVEIS):	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
ILUMINAÇÃO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
QUANTIDADE DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
QUALIDADE DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
CONSERVAÇÃO DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
ATENDIMENTO AO USUÁRIO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
PRAZO DE DEVOLUÇÃO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
SINALIZAÇÃO NAS ESTANTES:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
LIMPEZA DOS AMBIENTES:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
ACESSO À INTERNET:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;

7. Se você não frequenta a biblioteca de sua escola, aponte o(s) motivo(s): (PODE-SE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)

Falta de motivação;

Distância de casa;

Possui Internet em casa;

Burocracia no atendimento;

Horário inconveniente;

Acervo desatualizado;

Falta de tempo;

Desconhece os serviços;

A biblioteca não dispõe da informação que você necessita;

OUTROS MOTIVOS. CITAR: \_\_\_\_\_

---

8. Escreva alguma observação que considera importante sobre a BIBLIOTECA DE SUA ESCOLA, tais como pontos fortes, sugestões de melhorias, etc.:

---

---

---

---

---

## **PARTE 2 – Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade**

1. Frequenta a biblioteca pública Carlos Drummond de Andrade (foto)? (MARCAR APENAS UMA OPÇÃO)

Diariamente;  
 Mensalmente;  
 Semanalmente;

Raramente;  
 Nunca frequentei.



**Se você frequenta a BIBLIOTECA PÚBLICA CARLOS D. DE ANDRADE, responda as questões de 2 a 6, se não frequenta, pule para a questão 7.**

2. Que tipo de serviço(s) utiliza na Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade? (PODE-SE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)

Empréstimo domiciliar;  
 Fotocópias;  
 Internet;

Consultas/Pesquisas escolares;  
 Utiliza o espaço para estudar;  
 OUTRO(S) USO(S)? CITAR: \_\_\_\_\_

3. Que tipo(s) de material(is) utiliza na biblioteca pública Carlos Drummond de Andrade? (PODE-SE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)

Livros didáticos;  
 Livros de ficção;  
 Revistas;

Livros-texto;  
 Folhetos;  
 Jornais;

Referência (dicionário, enciclopédias, atlas, mapas, bibliografias, guias, normas, etc.).  
 OUTRO(S) TIPO(S) DE MATERIAL(IS)? CITAR: \_\_\_\_\_

4. A biblioteca pública Carlos Drummond de Andrade satisfaz suas necessidades de informação? (MARCAR APENAS UMA OPÇÃO)

Sempre;

Às vezes;

Nunca.

5. Na biblioteca pública Carlos Drummond de Andrade você encontra o material que seus professores estão trabalhando?

Sempre;

Às vezes;

Nunca.

**COMENTE SOBRE ISSO:**

---

---

---

**6. Marque com um (X) a resposta que reflete a SUA OPINIÃO quanto a alguns aspectos da BIBLIOTECA PÚBLICA Carlos Drummond de Andrade:**

ESPAÇO FÍSICO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
MOBILIÁRIO (MÓVEIS):	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
ILUMINAÇÃO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
QUANTIDADE DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
QUALIDADE DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
CONSERVAÇÃO DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
ATENDIMENTO AO USUÁRIO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
PRAZO DE DEVOLUÇÃO:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
SINALIZAÇÃO NAS ESTANTES:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
LIMPEZA DOS AMBIENTES:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;
ACESSO À INTERNET:	<input type="checkbox"/> Ótimo;	<input type="checkbox"/> Regular;	<input type="checkbox"/> Ruim;	<input type="checkbox"/> Não utilizo/não existe/desconheço;

**7. Se não frequenta a biblioteca pública Carlos Drummond de Andrade, aponte o(s) motivo(s): (PODE-SE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)**

<input type="checkbox"/> Falta de motivação;	<input type="checkbox"/> Distância de casa;
<input type="checkbox"/> Possui Internet em casa;	<input type="checkbox"/> Burocracia no atendimento;
<input type="checkbox"/> Horário inconveniente;	<input type="checkbox"/> Acervo desatualizado;
<input type="checkbox"/> Falta de tempo;	<input type="checkbox"/> Desconhece os serviços;
<input type="checkbox"/> A biblioteca não dispõe da informação que você necessita;	
<input type="checkbox"/> <b>OUTROS MOTIVOS. CITAR:</b> _____	

**8. Escreva alguma observação que considera importante sobre a BIBLIOTECA PÚBLICA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, tais como pontos fortes, sugestões de melhorias, etc.:**

---

---

---

---

---

---

*"Um país se faz com homens e livros."  
Monteiro Lobato*

*Agradecemos a colaboração.*

# APÊNDICE C

**ENTREVISTA PARA OS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA  
ESCOLAR MONTEIRO LOBATO E PARA A EQUIPE  
DE DIREÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL 07 DE CEILÂNDIA**

1. Qual o nome da Biblioteca Escolar do Centro Educacional 07 de Ceilândia?
2. Por que a Biblioteca possui esse nome?
3. Desde quando essa Biblioteca funciona?
4. Qual seu horário de funcionamento?
5. Quantos funcionários atuam nessa Biblioteca e qual a formação destes?
6. Qual o objetivo desta instituição?
7. Como é composto seu acervo?
8. A Biblioteca realiza algum processo técnico? Como isso é feito?
9. Como os alunos podem se tornar sócios?
10. De onde advêm os recursos financeiros da Biblioteca?
11. A Biblioteca realiza alguma atividade com a finalidade de incentivar a leitura e/ou a pesquisa?

# APÊNDICE D

## QUESTIONÁRIO: ANÁLISE DOS DADOS

### Dados Demográficos

- *Sexo*
- **(60)** F **(40)** M

### *Idade\**

- **(02)** 10                      • **(10)** 13                      • **(05)** 15                      • **(13)** 17
- **(12)** 11                      • **(22)** 14                      • **(16)** 16                      • **(03)** 18
- **(17)** não respondeu

### *Escolaridade*

- **(15)** 5ª série                      • **(14)** 7º série                      • **(13)** 1º ano                      • **(14)** 3º ano
- **(17)** 6ª série                      • **(15)** 5ª série                      • **(12)** 2º ano

## BIBLIOTECA ESCOLAR

### 1. Frequência

- **(08)** Diariamente
- **(08)** Semanalmente
- **(08)** Mensalmente
- **(53)** Raramente\*
- **(23)** Nunca frequentei
- **(01)** Afirmou nunca frequentar a **biblioteca escolar**, porém respondeu o questionário como se frequentasse; foi considerada a opção raramente

### 2. Tipo de Serviço

- **(22)** Empréstimo domiciliar
- **(34)** Consultas/Pesquisas escolares
- **(01)** Fotocópias
- **(35)** Utiliza o espaço para estudar
- **(08)** Internet
- **(03)** OUTRO(S) USO(S)? CITAR <sup>1</sup>
- **(07)** não respondeu

### 3. Tipo de Material

- (44) Livros didáticos
- (28) Livros-texto
- (18) Livros de ficção\*
- (00) Folhetos
- (21) Revistas
- (08) Jornais
- (36) Referência (dicionário, enciclopédias, atlas, mapas, bibliografias, guias, normas, etc.)
- (01) OUTRO(S) TIPO DE MATERIAL(IS)? CITAR
- (01) O usuário marcou a opção OUTRO(S) TIPO DE MATERIAL(IS)? CITAR e citou “Literatura”, tipo de material que se enquadra no tipo Livros de ficção

### 4. Satisfação

- (07) Sempre
- (53) Às vezes
- (07) Nunca
- (10) não respondeu

### 5. Material Didático

- (11) Sempre
- (55) Às vezes
- (04) Nunca
- (07) não respondeu

COMENTE SOBRE ISSO <sup>2</sup>

### 6. Opinião

#### ESPAÇO FÍSICO

- (19) Ótimo
- (30) Regular
- (13) Ruim
- (05) Não utilizo/não existe/desconheço
- (07) não respondeu

#### MOBILIÁRIO (MÓVEIS)

- (08) Ótimo
- (42) Regular
- (14) Ruim
- (02) Não utilizo/não existe/desconheço
- (08) não respondeu

#### ILUMINAÇÃO

- **(24)** Ótimo
- **(34)** Regular
- **(07)** Ruim
- **(02)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(07)** não respondeu

#### QUALIDADE DO ACERVO

- **(19)** Ótimo
- **(34)** Regular
- **(11)** Ruim
- **(01)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(09)** não respondeu

#### ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

- **(25)** Ótimo
- **(30)** Regular
- **(10)** Ruim
- **(01)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(08)** Não respondeu

#### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- **(30)** Ótimo
- **(18)** Regular
- **(18)** Ruim
- **(03)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(05)** Não respondeu

#### SINALIZAÇÃO NAS ESTANTES

- **(16)** Ótimo
- **(35)** Regular
- **(14)** Ruim
- **(04)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(05)** Não respondeu

#### QUANTIDADE DO ACERVO

- **(25)** Ótimo
- **(30)** Regular
- **(06)** Ruim
- **(02)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(11)** não respondeu

#### CONSERVAÇÃO DO ACERVO

- **(19)** Ótimo
- **(32)** Regular
- **(14)** Ruim
- **(02)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(07)** Não respondeu

#### ATENDIMENTO AO USUÁRIO

- **(28)** Ótimo
- **(22)** Regular
- **(14)** Ruim
- **(03)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(07)** Não respondeu

#### PRAZO DE DEVOLUÇÃO

- **(24)** Ótimo
- **(29)** Regular
- **(11)** Ruim
- **(04)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(06)** Não respondeu

#### LIMPEZA DOS AMBIENTES

- **(34)** Ótimo
- **(21)** Regular
- **(10)** Ruim
- **(03)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(06)** Não respondeu

## ACESSO À INTERNET

- **(03)** Ótimo
- **(10)** Regular
- **(20)** Ruim
- **(34)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(07)** Não respondeu

## 7. Motivo para não frequentar

- **(13)** Falta de motivação
- **(12)** Distância de casa
- **(31)** Possui Internet em casa
- **(00)** Burocracia no atendimento
- **(08)** Horário inconveniente
- **(00)** Acervo desatualizado
- **(22)** Falta de tempo
- **(07)** Desconhece os serviços
- **(08)** A biblioteca não dispõe da informação que você necessita
- **(02)** OUTROS MOTIVOS. CITAR <sup>3</sup>
  
- **(09)** Não respondeu

### <sup>1</sup> OUTRO(S) USO(S)? CITAR

- **(01)** Ler “sem compromisso”

### <sup>2</sup> COMENTE SOBRE ISSO

- **(02)** A maioria pode ser encontrada na biblioteca, porém, não tudo.
- **(01)** Quase sempre é necessário recorrer a outras bibliotecas ou comprar o material necessário, principalmente em época de provas
- **(01)** Nem sempre o material é encontrado, às vezes por desorganização dos livros
- **(01)** Mesmo que o material esteja disponível, não é suficiente para todos os usuários

### <sup>3</sup> OUTROS MOTIVOS. CITAR

- Nunca foi e não quer ir porque não ouvir falar bem da biblioteca, principalmente em relação à informação disponível.

# BIBLIOTECA PÚBLICA

## 1. Frequência

- (10) Diariamente
- (12) Semanalmente
- (07) Mensalmente
- (49) Raramente\*
- (22) Nunca frequentei
  
- (01) Afirmou nunca frequentar a **biblioteca pública**, porém respondeu o questionário como se frequentasse; foi considerada a opção raramente

## 2. Tipo de Serviço

- (24) Empréstimo domiciliar
- (51) Consultas/Pesquisas escolares
- (06) Fotocópias
- (42) Utiliza o espaço para estudar
- (28) Internet
- (04) OUTRO(S) USO(S)? CITAR <sup>1</sup>
  
- (02) Não respondeu

## 3. Tipo de Material

- (48) Livros didáticos
- (35) Livros-texto
- (33) Livros de ficção
- (11) Folhetos
- (36) Revistas
- (24) Jornais
- (46) Referência (dicionário, enciclopédias, atlas, mapas, bibliografias, guias, normas, etc.)
- (00) OUTRO(S) TIPO DE MATERIAL(IS)? CITAR
  
- (02) Não respondeu
  
- (01) O usuário marcou a opção OUTRO(S) TIPO DE MATERIAL(IS)? CITAR e citou “Literatura”, tipo de material que se enquadra no tipo Livros de ficção

#### 4. Satisfação

- **(33)** Sempre
- **(34)** Às vezes
- **(02)** Nunca
  
- **(02)** Não respondeu

#### 5. Material Didático

- **(28)** Sempre
- **(38)** Às vezes
- **(04)** Nunca
  
- **(01)** Não respondeu

COMENTE SOBRE ISSO <sup>2</sup>

#### 6. Opinião

##### ESPAÇO FÍSICO

- **(61)** Ótimo
- **(07)** Regular
- **(01)** Ruim
- **(00)** Não utilizo/não existe/desconheço

##### MOBILIÁRIO (MÓVEIS)

- **(45)** Ótimo
- **(19)** Regular
- **(03)** Ruim
- **(01)** Não utilizo/não existe/desconheço

##### ILUMINAÇÃO

- **(60)** Ótimo
- **(09)** Regular
- **(00)** Ruim
- **(00)** Não utilizo/não existe/desconheço

##### QUANTIDADE DO ACERVO

- **(46)** Ótimo
- **(18)** Regular
- **(01)** Ruim
- **(04)** Não utilizo/não existe/desconheço

##### QUALIDADE DO ACERVO

- **(45)** Ótimo
- **(20)** Regular
- **(03)** Ruim
- **(01)** Não utilizo/não existe/desconheço

##### CONSERVAÇÃO DO ACERVO

- **(39)** Ótimo
- **(26)** Regular
- **(04)** Ruim
- **(00)** Não utilizo/não existe/desconheço

#### ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

- **(42)** Ótimo
- **(22)** Regular
- **(02)** Ruim
- **(00)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(02)** Não respondeu

#### ATENDIMENTO AO USUÁRIO

- **(46)** Ótimo
- **(20)** Regular
- **(01)** Ruim
- **(00)** Não utilizo/não existe/desconheço
  
- **(02)** Não respondeu

#### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- **(47)** Ótimo
- **(15)** Regular
- **(06)** Ruim
- **(00)** Não utilizo/não existe/desconheço

#### PRAZO DE DEVOLUÇÃO

- **(35)** Ótimo
- **(26)** Regular
- **(07)** Ruim
- **(01)** Não utilizo/não existe/desconheço

#### SINALIZAÇÃO NAS ESTANTES

- **(44)** Ótimo
- **(21)** Regular
- **(03)** Ruim
- **(00)** Não utilizo/não existe/desconheço

#### LIMPEZA DOS AMBIENTES

- **(54)** Ótimo
- **(13)** Regular
- **(01)** Ruim
- **(00)** Não utilizo/não existe/desconheço

#### ACESSO À INTERNET

- **(32)** Ótimo
- **(19)** Regular
- **(09)** Ruim
- **(10)** Não utilizo/não existe/desconheço

#### 7. Motivo para não frequentar

- **(09)** Falta de motivação
- **(22)** Distância de casa
- **(16)** Possui Internet em casa
- **(02)** Burocracia no atendimento
- **(04)** Horário inconveniente
- **(01)** Acervo desatualizado
- **(15)** Falta de tempo
- **(04)** Desconhece os serviços
- **(04)** A biblioteca não dispõe da informação que você necessita
- **(01)** OUTROS MOTIVOS. CITAR <sup>3</sup>
  
- **(10)** Não respondeu

<sup>1</sup> OUTRO(S) USO(S)? CITAR

- Encontros com colegas

<sup>2</sup> COMENTE SOBRE ISSO

- **(01)** A importância da biblioteca é evidenciada, uma vez que lá é possível encontrar material não disponível na biblioteca escolar
- **(01)** Mesmo que o material esteja disponível, não é suficiente para todos os usuários
- **(01)** Além do material trabalhado em sala de aula, há ainda material complementar
- **(01)** Dificuldade para encontrar o material necessário
- **(01)** Há diversidade de livros

<sup>3</sup> OUTROS MOTIVOS. CITAR

- **(01)** Não conhece bem a cidade

# **IX – ANEXOS**

# **ANEXO 1**

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

ESTATÍSTICA MENSAL

**Mês: JANEIRO / 2010**

Nº de acervo (livros, periódicos e gibis): 70.832

Usuários cadastrados: 8.989 (9.000 lançados)

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01					FERIADO		
02					SÁBADO/RECESSO		
03					DOMINGO		
04	24	109	59	05	197	118	56
05	21	132	75	06	234	86	59
06	12	96	52	07	167	48	47
07	10	96	47	04	157	58	44
08	20	89	53	02	164	73	66
09	01	25	20	01	47	29	-
10					DOMINGO		
11	17	98	62	08	185	47	18
12	20	118	54	03	195	82	55
13	14	101	73	04	192	53	49
14	12	114	62	06	194	93	55
15	10	82	58	10	160	87	50
16	03	28	27	01	59	26	-
17					DOMINGO		
18	09	106	72	10	197	105	62
19	26	144	59	02	231	94	66
20	04	121	51	07	183	61	40
21	21	118	50	05	194	78	-
22	36	59	65	11	171	94	55
23	11	20	20	-	51	45	-
24					DOMINGO		
25	15	118	51	06	190	86	63
26	17	123	53	04	197	67	11
27	21	124	48	08	201	40	59
28	29	136	55	03	223	88	60
29	21	139	26	07	193	85	-
30	06	30	21	02	59	34	-
31					DOMINGO		
<b>TOTAL</b>	<b>380</b>	<b>2.326</b>	<b>1.213</b>	<b>122</b>	<b>4.041</b>	<b>1.677</b>	<b>915</b>

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**  
**ESTATÍSTICA MENSAL**  
**Mês: FEVEREIRO / 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01	12	117	28	04	161	74	
02	16	123	69	09	217	105	
03	06	110	66	09	191	64	
04	32	88	64	09	193	56	
05	17	110	53	08	188	66	
06	08	21	24	01	54	25	
07					DOMINGO		
08	42	67	62	06	177	83	
09	24	52	38	02	116	96	
10	59	123	94	08	284	79	
11	32	70	55	03	160	72	
12	63	98	50	06	217	116	
13					SÁBADO		
14					DOMINGO		
15					RECESSO		
16					FERIADO		
17					P. FACULTATIVO		
18	50	68	63	11	192	65	
19	28	116	72	18	234	100	
20	11	27	35	01	74	24	
21					DOMINGO		
22	47	90	71	11	219	79	
23	55	106	70	12	243	95	
24	54	98	80	14	246	68	
25	39	92	82	12	225	82	
26	22	96	48	09	175	75	
27	05	26	28	04	63	27	
28					DOMINGO		
<b>TOTAL</b>	<b>622</b>	<b>1698</b>	<b>1152</b>	<b>157</b>	<b>3629</b>	<b>1451</b>	

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

**ESTATÍSTICA MENSAL**

**Mês: MARÇO / 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01	52	107	71	06	236	79	67
02	41	86	74	07	208	108	52
03	62	97	52	04	215	78	53
04	24	101	74	09	208	99	62
05	66	105	76	06	253	100	67
06	07	38	24	01	70	39	-
07					DOMINGO		
08	24	112	63	08	207	72	57
09	39	157	70	05	271	106	71
10	39	124	90	12	265	85	56
11	47	119	82	08	256	73	71
12	22	158	73	14	267	97	66
13	15	39	32	03	89	59	-
14					DOMINGO		
15	22	115	59	11	207	98	73
16	76	126	89	19	310	106	82
17	22	124	112	09	267	76	61
18	44	112	60	09	225	63	62
19	75	121	64	10	270	88	67
20	21	45	28	02	96	51	-
21					DOMINGO		
22	78	119	97	09	303	101	81
23	77	147	80	05	309	80	69
24	--	-	-	-	REUNIÃO	COM	CHEFE DE GAB / RAIX
25	48	168	107	07	330	114	77
26	28	153	86	13	280	113	67
27	-	-	-	-	-	ANIV. CEILÂNDIA	
28					DOMINGO		
29	47	150	86	11	294	120	78
30	35	178	62	19	294	123	55
31	82	108	78	12	280	102	84
<b>TOTAL</b>	<b>1093</b>	<b>2909</b>	<b>1789</b>	<b>219</b>	<b>6.010</b>	<b>2.230</b>	<b>1.478</b>

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

**ESTATÍSTICA MENSAL**

**Mês: ABRIL / 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01					P. FACULTATIVO		
02					FERIADO		
03					SÁBADO(RECESSO)		
04					DOMINGO		
05	78	118	84	08	288	136	,
06	103	119	74	10	306	139	80
07	33	156	91	14	294	115	72
08	97	123	87	13	320	83	77
09	42	88	69	16	215	89	63
10	07	23	28	03	61	42	-
11					DOMINGO		
12	15	130	73	08	226	91	-
13	41	139	62	09	251	62	33
14	58	165	64	10	297	88	72
15	73	148	112	34	367	114	80
16	27	152	58	14	251	92	55
17	21	22	26	03	72	40	-
18					DOMINGO		
19	46	162	67	10	285	96	67
20	87	122	74	06	289	154	74
21					FERIADO		
22	63	103	60	04	230	95	62
23	31	111	86	17	245	90	68
24	10	32	22	04	68	43	-
25					DOMINGO		
26	41	146	90	06	283	124	69
27	35	139	95	07	276	125	70
28	22	129	78	10	239	103	65
29	72	112	62	09	255	107	42
30	33	129	61	08	231	120	64
					DOMINGO		
<b>TOTAL</b>	<b>1.035</b>	<b>2.568</b>	<b>1.523</b>	<b>223</b>	<b>5.349</b>	<b>2.148</b>	<b>1.184</b>

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

**ESTATÍSTICA MENSAL**

**Mês: MAIO / 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01					FERIADO		
02					DOMINGO		
03	27	149	69	12	257	143	
04	36	147	78	10	271	131	
05	49	99	59	04	211	77	
06	10	139	46	05	200	102	
07	20	107	47	06	180	120	
08	07	22	18	04	51	42	
09					DOMINGO		
10	20	104	60	05	189	82	
11	17	116	73	11	217	86	
12	25	126	60	06	217	134	
13	42	112	58	09	222	78	
14	42	84	57	08	191	96	
15	04	33	24	01	62	46	
16					DOMINGO		
17	23	103	52	07	185	127	
18	16	109	68	06	199	99	
19	33	105	74	04	216	96	
20	24	112	71	08	215	104	
21	26	85	57	08	176	103	
22	05	27	31	01	64	33	
23					DOMINGO		
24	24	126	65	08	223	130	
25	31	111	79	04	225	95	
26	24	116	76	15	231	118	
27	24	125	61	09	219	112	
28	23	89	60	10	182	86	
29	18	24	21	02	65	43	
30					DOMINGO		
31	24	101	68	16	209	92	
<b>TOTAL</b>	<b>594</b>	<b>2.471</b>	<b>1.432</b>	<b>179</b>	<b>4.677</b>		

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

**ESTATÍSTICA MENSAL**

**Mês: JUNHO / 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01	28	132	67	14	241	121	X-X-X-X
02	19	115	65	07	206	140	X-X-X-X
03					FERIADO		
04	-	-	-	-	Ponto Facultativo		X-X-X-X
05	-	-	-	-	Recesso (sábado)		X-X-X-X
06					DOMINGO		
07	20	120	68	11	219	132	X-X-X-X
08	31	129	72	03	235	126	X-X-X-X
09	26	77	68	12	183	90	X-X-X-X
10	30	96	57	09	192	69	X-X-X-X
11	19	76	52	08	155	66	X-X-X-X
12	09	22	13	02	46	43	X-X-X-X
13					DOMINGO		
14	21	83	69	19	192	95	X-X-X-X
15	09	30	15	05	59	29	X-X-X-X
16	26	86	60	10	182	87	X-X-X-X
17	28	112	58	07	205	86	X-X-X-X
18	51	75	55	03	184	124	X-X-X-X
19	14	16	22	03	55	60	X-X-X-X
20					DOMINGO		
21	29	113	83	06	231	118	X-X-X-X
22	24	133	72	05	234	80	X-X-X-X
23	17	113	75	08	213	80	X-X-X-X
24	25	99	67	06	197	92	X-X-X-X
25	Abono Decreto n.º 31831 de 22/06/2010 ( Jogo do Brasil na Copa do Mundo de 2010)						
26	11	14	26	02	53	38	X-X-X-X
27					DOMINGO		
28	05	28	22	01	56	29	X-X-X-X
29	34	93	77	14	218	125	X-X-X-X
30	35	91	82	07	215	126	X-X-X-X
<b>TOTAL</b>	<b>531</b>	<b>1.853</b>	<b>1.245</b>	<b>162</b>	<b>3.771</b>	<b>1.954</b>	<b>X-X-X-X</b>

Obs.: Dia 15/06 - funcionamento até 12h. 25/06 - não houve expediente. 28 /06 - funcionamento até 12h. Motivo: Jogos do Brasil na Copa 2010

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

**ESTATÍSTICA MENSAL**

**Mês: JULHO / 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01	21	98	84	11	214	96	-
02					PONTO FACULTATIVO	JOGO DA COPA	
03	12	13	16	02	43	25	-
04					DOMINGO		
05	47	98	90	12	247	75	-
06	25	88	83	12	208	93	-
07	28	80	74	15	197	71	-
08	31	71	52	11	165	65	-
09	13	67	58	03	141	76	-
10	03	26	15	05	49	30	-
11					DOMINGO		-
12	18	130	94	21	263	117	-
13	22	112	82	20	236	102	-
14	10	83	87	10	190	59	-
15	16	38	81	14	149	87	-
16	10	51	73	10	144	50	-
17	-	20	24	03	47	20	-
18					DOMINGO		-
19	08	93	109	15	225	105	-
20	17	93	93	14	217	85	-
21	18	72	97	22	209	82	-
22	13	81	84	19	197	66	-
23	09	77	82	16	184	73	-
24	01	23	29	01	54	17	-
25					DOMINGO-		
26	34	73	88	03	198	103	-
27	39	70	87	07	203	93	-
28	11	82	86	11	190	32	-
29	16	85	70	15	186	85	-
30	09	84	86	15	194	76	-
31	07	21	28	03	59	30	-
<b>TOTAL</b>	<b>438</b>	<b>1829</b>	<b>1852</b>	<b>290</b>	<b>4409</b>	<b>1813</b>	<b>-</b>

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE****ESTATÍSTICA MENSAL****Mês: AGOSTO / 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01					DOMINGO		
02	17	116	75	13	221	103	
03	18	114	75	18	225	84	
04	16	93	74	12	195	86	
05	16	110	78	14	218	66	
06	40	75	64	05	184	92	
07	07	21	31	04	63	31	
08					DOMINGO		
09	16	130	82	17	245	137	
10	21	110	67	18	216	67	
11	39	83	86	09	217	97	
12	45	73	85	15	218	73	
13	53	60	78	11	202	78	
14	14	24	23	04	65	28	
15					DOMINGO		
16	30	74	101	11	216	36	
17	24	113	87	07	231	72	
18	25	142	88	17	272	71	
19	34	90	97	14	235	109	
20	26	105	73	08	212	59	
21	09	34	43	04	90	58	
22					DOMINGO		
23	42	101	86	14	243	120	
24	39	121	98	15	273	100	
25	41	111	88	18	258	121	
26	86	80	95	13	274	105	
27	37	103	80	18	238	92	
28	11	34	34	03	82	39	
29					DOMINGO		
30	53	141	88	21	303	51	
31	30	139	92	12	273	97	
<b>TOTAL</b>	<b>789</b>	<b>2.397</b>	<b>1.968</b>	<b>315</b>	<b>5.469</b>	<b>2.072</b>	

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE****ESTATÍSTICA MENSAL****Mês: SETEMBRO / 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01	24	131	88	14	257	84	
02	25	95	116	25	261	62	
03	75	62	66	12	215	67	
04	05	32	31	01	69	05	
05					DOMINGO		
06					P. FACULTATIVO		
07					FERIADO		
08	29	131	95	10	265	126	
09	46	141	87	11	285	108	
10	40	121	81	12	254	65	
11	12	34	27	04	77	26	
12					DOMINGO		
13	36	124	78	12	250	106	
14	40	102	82	12	236	76	
15	50	103	64	06	223	73	
16	33	104	71	10	218	66	
17	54	91	78	11	234	41	
18	06	20	23	-	49	37	
19					DOMINGO		
20	33	132	73	03	241	75	
21	30	146	67	05	248	94	
22	43	112	64	12	231	100	
23	49	124	59	08	240	101	
24	50	62	44	05	161	61	
25	04	21	21	01	47	49	
26					DOMINGO		
27	21	115	60	08	204	67	
28	23	96	70	05	194	69	
29	32	100	65	12	209	70	
30	44	61	46	04	155	75	
<b>TOTAL</b>	<b>804</b>	<b>2.260</b>	<b>1.556</b>	<b>203</b>	<b>4.823</b>	<b>1.703</b>	

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE****ESTATÍSTICA MENSAL****Mês: OUTUBRO/ 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01	42	47	46	02	137	73	
02	01	10	20	01	32	25	
03					DOMINGO		
04	29	108	58	09	204	85	
05	73	88	55	02	218	110	
06	31	66	57	08	162	51	
07	49	72	46	04	171	67	
08	32	52	59	04	147	57	
09	02	31	19	05	57	23	
10					DOMINGO		
11					P. FACULTATIVO		
12					FERIADO		
13	16	94	51	05	166	88	
14	47	110	61	09	227	117	
15	37	95	62	06	200	81	
16	08	18	31	02	59	33	
17					DOMINGO		
18	21	121	66	09	217	91	
19	30	107	80	05	222	102	
20	33	113	61	06	213	95	
21	69	65	43	05	182	76	
22	44	71	53	07	175	51	
23	05	29	20	-	54	14	
24					DOMINGO		
25	18	73	47	06	144	84	
26	42	47	84	05	248	100	
27	19	123	67	10	219	134	
28	68	64	69	05	206	98	
29	26	75	68	07	176	59	
30	01	16	14	01	32	17	
31					DOMINGO		
<b>TOTAL</b>	<b>743</b>	<b>1.765</b>	<b>1.237</b>	<b>123</b>	<b>3.868</b>	<b>1.731</b>	

**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE****ESTATÍSTICA MENSAL****Mês: NOVEMBRO/ 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01					P. FACULTATIVO		
02					FERIADO		
03	38	133	82	06	259	98	
04	41	129	63	06	239	101	
05	51	56	42	03	152	68	
06	01	10	08	-	19	11	
07					DOMINGO		
08	30	90	89	04	213	76	
09	54	144	66	10	274	107	
10	43	112	69	08	232	95	
11	39	90	61	05	195	64	
12	42	101	63	08	214	83	
13	02	31	25	02	60	19	
14					DOMINGO		
15					FERIADO		
16	50	85	70	05	210	90	
17	24	97	56	06	183	94	
18	45	81	56	02	184	82	
19	30	91	59	09	189	98	
20	02	26	24	04	56	42	
21					DOMINGO		
22	18	96	57	08	179	78	
23	22	81	46	06	155	67	
24	16	106	61	07	190	82	
25	30	67	63	08	168	60	
26	22	51	50	05	128	45	
27	07	22	14	02	45	21	
28					DOMINGO		
29					P. FACULTATIVO		
30					FERIADO		
<b>TOTAL</b>	<b>607</b>	<b>1.699</b>	<b>1.124</b>	<b>114</b>	<b>3.544</b>	<b>1.481</b>	<b>*645</b>

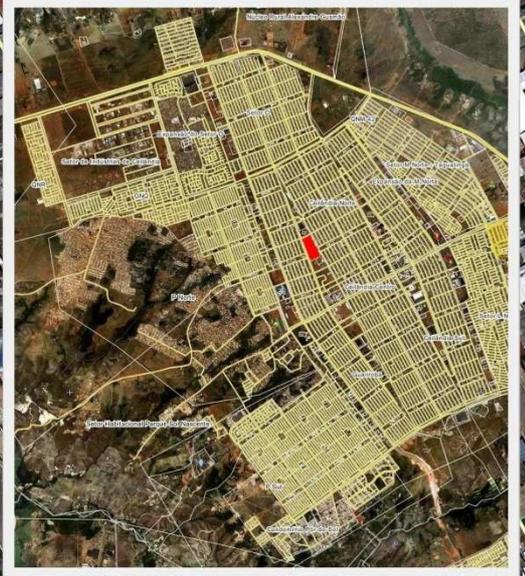
**CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE****ESTATÍSTICA MENSAL****Mês: DEZEMBRO/ 2010**

DATA	ESCOLARIDADE				TOTAL	SERVIÇOS PRESTADOS	
	Ensino Fund.	Ensino Médio	Ensino Superior	Pós – graduação		Empréstimo de Livros / Periódicos	TELECENTRO
01	25	77	67	09	178	102	
02	46	64	49	03	162	46	
03	-	-	-	-	CONFRATERNIZAÇÃ O	-	-
04	07	21	18	02	48	35	
05					DOMINGO		
06	14	44	38	01	97	67	
07	07	62	48	03	120	69	
08	20	59	55	04	138	77	
09	16	61	39	02	118	42	
10	12	53	46	06	117	53	
11	07	15	13	02	37	18	
12					DOMINGO		
13	24	58	46	03	131	93	
14	23	57	48	02	130	95	
15	09	33	44	02	88	33	
16	12	40	43	06	101	46	
17	15	37	44	01	97	62	
18	03	12	13	02	30	16	
19					DOMINGO		
20	18	41	48	01	108	79	
21	05	37	50	05	97	45	
22	10	35	41	01	87	56	
23	10	28	29	05	72	50	
24	-	07	07	-	14	10	
25					FERIADO		
26					DOMINGO		
27	10	39	55	06	110	66	
28	14	62	46	06	128	67	
29	11	50	43	05	109	64	
30	16	25	38	06	85	34	
31	05	06	04	02	17	03	
<b>TOTAL</b>	<b>339</b>	<b>1.023</b>	<b>972</b>	<b>85</b>	<b>2.419</b>	<b>1.328</b>	

# **ANEXO 2**

# MAPA DE CEILÂNDIA

Com destaque para a área do Centro Educacional 07 e Centro Cultural de Ceilândia



Centro Educacional 07 de Ceilândia

Localização da Biblioteca Monteiro Lobato

Quadras poliesportivas do Centro Educacional 07

Estação Ceilândia Norte Metrô/DF

Centro Cultural de Ceilândia

Localização da Biblioteca Pública Carlos Drummond de Andrade

